PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ADMISSÃO DISCENTE

Processo Seletivo Geral - 2017/1

Edital 72/2016 - PROGRAD - 19/11/2016

PROVA 1
- Linguagens e Códigos
- Ciências Sociais
- Ciências da Natureza
- Matemática
- Língua Estrangeira

PROVA 2
- Redação em Língua Portuguesa

INSTRUÇÕES

- O início das provas está previsto para as 13h e o seu encerramento para as 17h30. Você somente poderá sair duas horas após o início das provas.
- Não se comunique, em hipótese alguma, com outros candidatos. Não é permitido consulta a apontamentos, livros ou dicionários. Solicite a presença do fiscal apenas em caso de extrema necessidade.
- A Prova 1 é objetiva, com 60 questões de múltipla escolha e 4 alternativas cada. A Prova 2 – Redação em Língua Portuguesa – é discursiva, portanto deverá ser manuscrita, com letra legível, sendo obrigatória a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Ao utilizar o Cartão-Resposta, primeiro confira o número de sua inscrição e o seu nome. Depois, assine no retângulo adequado (não faça outras anotações ou marcas).
- Para marcar as respostas no Cartão-Resposta, utilize caneta esferográfica azul ou preta.
- A resposta final de cada questão deverá ser transportada para o Cartão-Resposta, sem rasuras.
- Não serão consideradas as respostas que não forem transportadas para o Cartão-Resposta.
- Em nenhuma hipótese será distribuída duplicata do Cartão-Resposta, cuja numeração é única, personalizada e gerada automaticamente.
- Ao terminar as provas, o candidato **terá** de devolver para o fiscal:
  1) o Cartão-Resposta;
  2) a Folha de Redação definitiva.
- O candidato somente poderá sair levando consigo o Caderno de Provas ao final das provas, às 17h30.

RESULTADO - 1/12/2016 - Publicação do resultado na internet **(www.pucgoias.edu.br/vestibular)**.

MATRÍCULA - A matrícula da primeira chamada poderá ser efetuada de **5** a **7/12/2016**, pelo próprio aluno ou por seu procurador legal, que deverá dirigir-se à Secretaria Departamental do curso.

DOCUMENTOS - O aluno deverá apresentar, na matrícula, os seguintes documentos: 1 foto 5x7 recente; 1 fotocópia da Carteira de Identidade; 1 fotocópia do Título Eleitoral; 1 fotocópia do Certificado de Reservista; 1 fotocópia da Certidão de Nascimento ou Casamento; 1 fotocópia do CPF; 1 fotocópia de comprovante de endereço; 1 fotocópia autenticada do Diploma ou Certificado de Conclusão do Ensino Médio devidamente registrado; 1 fotocópia autenticada do Histórico Escolar do Ensino Médio.

Para o curso de Ciências Aeronáuticas: Extrato impresso contendo as informações do Certificado Médico Aeronáutico (CMA), segunda ou primeira classe, emitido pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

Para o curso de Educação Física: Relatório Médico atestando sua saúde física.

Em caso de Ensino Médio cursado no exterior: fotocópia autenticada do Diploma, fotocópia autenticada do Histórico Escolar, fotocópia da revalidação do Diploma pelo Conselho Estadual de Educação (CEE). Os documentos escolares expedidos em país estrageiro deverão estar carimbados pela Embaixada ou pelo Consulado brasileiro no país em que foram emitidos, traduzidos por um tradutor oficial (juramentado), e revalidados pelo Conselho Estadual de Educação no Brasil.

Tendo em vista a característica desta prova – a integração das áreas de conhecimento –, você encontrará questões de diferentes disciplinas explorando um eixo temático ou uma referência inicial comum.

ATENÇÃO

As questões com numeração repetida são de Língua Estrangeira e estarão incluídas no decorrer da prova. Você deverá resolver APENAS as questões da Língua Estrangeira que assinalou como opção em sua ficha de inscrição.

TEXTO 1

Democracia

Punhos de redes embalaram o meu canto
para adoçar o meu país, ó Whitman.
Jenipapo coloriu o meu corpo contra os maus-
[olhados,
catecismo me ensinou a abraçar os hóspedes,
carumã me alimentou quando eu era criança,
Mãe-negra me contou histórias de bicho,
moleque me ensinou safadezas,
massoca, tapioca, pipoca, tudo comi,
bebi cachaça com caju para limpar-me,
tive maleita, catapora e ínguas,
bicho-de-pé, saudade, poesia;
fiquei aluado, mal-assombrado, tocando maracá,
dizendo coisas, brincando com as crioulas,
vendo espíritos, abusões, mães-d'água,
conversando com os malucos, conversando sozinho,
emprenhando tudo que encontrava,
abraçando as cobras pelos matos,
me misturando, me sumindo, me acabando,
para salvar a minha alma benzida
e meu corpo pintado de urucu,
tatuado de cruzes de corações, de mãos-ligadas,
de nomes de amor em todas as línguas de branco, de
[mouro ou de pagão.

(LIMA, Jorge de. **Melhores poemas**. São Paulo: Global, 2006. p. 74.)

RASCUNHO

QUESTÃO 01

O título "Democracia", do Texto 1, deve-se ao fato de que (assinale a alternativa correta):

A ( ) o poeta sente-se livre para produzir uma poesia democrática, que associe rigor formal com versos sem métrica, resultante da mistura de diferentes estilos literários.
B ( ) o enunciador denuncia as formas ditatoriais de privação intelectual e artística, e reclama uma produção poética democrática, que alcance diferentes povos, de forma indistinta.
C ( ) a identidade do enunciador, seu fazer poético e sua visão de mundo são resultado de todas as culturas – indígena, negra, branca – que se instalaram no Brasil e que ganham voz, democraticamente, no texto.
D ( ) o eu lírico aceita que, embora se viva numa sociedade democrática, há uma cultura dominante e outras dominadas, como consequência de um processo histórico.

QUESTÃO 02

Além de ensinar o catecismo e transmitir as regras da hospitalidade, os missionários doutrinavam os indígenas na ética da submissão às autoridades constituídas pelo Deus cristão. Levando avante sua missão, os religiosos acompanharam a expansão da colonização pelo território da América, batizando e incorporando aos reinos europeus as populações nativas. Acerca desse trabalho missionário, está correto afirmar que:

A ( ) a maioria dos missionários veio de maneira espontânea e livre, enviada pelo Papa para evangelizar os povos selvagens e salvar suas almas da perdição eterna.
B ( ) os missionários que vieram para o continente americano, apesar de patrocinados pelos reis, promoveram revoltas constantemente e, para isso, mobilizavam os povos indígenas que estavam sob seu estrito comando.
C ( ) as aldeias, os *pueblos* e colégios surgidos da ação da Igreja católica no continente prosperaram rapidamente, dando origem a várias cidades, capitais dos atuais países latino-americanos.
D ( ) nas aldeias, o serviço religioso era acompanhado do trabalho regular dos índios, visando à produção de mercadorias a serem comercializadas pelas ordens religiosas.

RASCUNHO

QUESTÃO 03

O Texto 1 faz referência a dois tipos de alimentos muito apreciados pelos brasileiros, a tapioca e a pipoca, cujos fatores nutricionais estão detalhados, respectivamente, nas tabelas a seguir. Sabendo-se que 100 gramas de tapioca correspondem a 347 kcal e 100 g de pipoca a 387 kcal, então um lanche em que foram consumidos 151,5 kcal e 36,63 g de carboidrato, corresponde aproximadamente a quantos gramas de alimentos?

Fatos Nutricionais - Tapioca Quantidade: 1 unidade	
	por porção
Quilojoules	**285 kj**
Calorias	**68 kcal**
Carboidratos	16,76 g
Açúcar	0,63 g
Proteínas	0,04 g
Gorduras	0 g
Gordura Saturada	0,001 g
Gordura Monoinsaturada	0,001 g
Gordura Poliinsaturada	0,001 g
Colesterol	0 mg
Fibras	0,2 g
Sódio	37 mg
Potássio	2 mg

Fatos Nutricionais - Pipoca Quantidade: 1 xícara	
	por porção
Quilojoules	**130 kj**
Calorias	**31 kcal**
Carboidratos	6,22 g
Açúcar	0,07 g
Proteínas	1,04 g
Gorduras	0,36 g
Gordura Saturada	0,051 g
Gordura Monoinsaturada	0,185 g
Gordura Poliinsaturada	0,185 g
Colesterol	0 mg
Fibras	1,2 g
Sódio	1 mg
Potássio	26 mg

(Disponível em: http://www.fatsecret.com.br/calorias-nutricao. Acesso em: 25 jul. 2016.)

A ( ) 41,20g.
B ( ) 43,20g.
C ( ) 52,20g.
D ( ) 54,20g.

QUESTÃO 04

O Texto 1 tem como título "Democracia", regime conhecido como "governo do povo". Questões políticas pressupõem relações de poder. É sabido que na Antiguidade a função do governo era assegurar a vida boa; já na Idade Média, a natureza humana estava sujeita ao pecado. Desta forma, o papel de intimidação para todos agirem retamente cabia ao Estado. Daí, a estreita ligação entre política e moral, pois a obediência aos princípios da moral cristã exige a formação do governante justo. Sobre política e religião na Idade Média, marque a alternativa correta:

A ( ) Segundo a visão da época, o Estado é voltado para a salvação do indivíduo e deve encaminhá-lo para o bem, ou seja, por meio da educação e da persuasão, o Estado consegue assegurar a salvação das almas.
B ( ) Na obra **A cidade de Deus**, Agostinho menciona duas cidades, a cidade de Deus e a cidade terrestre, que deve ser entendida como a cidade mundana, que precede a vida celestial. É na cidade terrestre que se aprende sobre o pecado. Por isso, ela precisa existir sempre, para lembrar o homem da benevolência divina.
C ( ) A repercussão da teoria das duas cidades deu origem ao agostinismo político. Essa teoria definiu o confronto entre o poder do Estado e o da Igreja pela superioridade do poder espiritual sobre o temporal. A tensão entre esses dois poderes criou inúmeros conflitos estre reis e papas, e gerou facções políticas.
D ( ) A oposição entre o Estado e a Igreja foi formulada de maneira mais expressiva pelo beneditino Bernardes de Claraval. Ele afirma que a espada espiritual e a espada material pertencem uma à outra, e que a espada espiritual deve estar a serviço da espada material, pois, sob o comando do imperador, a Igreja irá conseguir mais adeptos para a salvação.

QUESTÃO 05

O Texto 1 faz referência à "maleita", doença infecciosa aguda ou crônica causada por protozoários e transmitida por picada de mosquito. Dentre as alternativas a seguir, marque a que apresenta uma afirmação correta em relação ao protozoário responsável e ao modo de transmissão dessa doença:

A ( ) Trata-se da *Wuchereria,* transmitida pela picada do mosquito *Aedes.*
B ( ) É a *Wuchereria,* transmitida pela picada da fêmea de mosquitos do gênero *Culex.*
C ( ) Gênero *Plasmodium*, transmitido pela picada da fêmea de mosquitos do gênero *Anopheles.*
D ( ) O *Trypanosoma*, cuja entrada na corrente sanguínea se dá a partir do ferimento da "picada" por triatomas.

QUESTÃO 06

Sobre o poema de Jorge de Lima (Texto 1), é correto afirmar que (assinale a alternativa correta):

A ( ) em "Democracia", as culturas indígena, negra e branca são representadas pela escolha de vocabulário variado que remete a cada uma delas como, por exemplo, jenipapo, moleque, catecismo, e diz respeito ao processo de colonização do Brasil.
B ( ) o início do poema faz referência ao poeta norte-americano Walt Whitman (1819-1892) de forma que permite interpretar que ele está de acordo com a impressão do eu lírico de que existe uma hierarquia na contribuição de cada raça na construção do país.
C ( ) o eu lírico descreve situações que nos levam a compreender o conceito de cultura como o resultado do trabalho dos povos colonizadores, já que os colonizados não são produtores culturais.
D ( ) de acordo com o eu lírico, o contato entre culturas tão diferentes só pode produzir um resultado negativo, dado que uma delas sempre vai sobressair na tentativa de dominação das demais.

QUESTÃO 07

O Texto 1 faz alusão metafórica ao ato de adoçar. O principal açúcar usado para adoçar alimentos é a sacarose, um dissacarídeo formado por dois monossacarídeos, glicose e frutose. A glicose é o açúcar mais simples que circula em nosso sangue, cuja concentração deve ser mantida entre 80 e 120 mg por 100 mL de sangue. A frutose é uma cetose, e a glicose é uma aldose. Sobre essa temática, analise os itens a seguir:

I - Se em um determinado exame a concentração de glicose foi de 0,5 g/L de sangue, esse resultado corresponde à faixa normal de glicose presente no sangue.
II - As reações de adição de hidrogênios a aldeídos formam álcoois primários, enquanto que nas cetonas formam álcoois secundários.
III - O composto com fórmula molecular $C_6H_{12}O$ pode formar os isômeros 4-metil-pentan-2-ona e 2,3-dimetil-butanal.

Estão corretos os itens:

A ( ) I, II e III.
B ( ) I e III.
C ( ) Somente II.
D ( ) II e III.

QUESTÃO 08

No segundo verso do Texto 1, lê-se: "para adoçar o meu país" em uma referência ao poeta norte-americano Walt Whitman. Nos últimos três anos, foi grande o número de pessoas que deixaram seus países em decorrência de guerras civis ou da ação de grupos paramilitares. Acerca desse assunto, assinale a alternativa que contém, respectivamente, os nomes dos dois países de origem da maioria das solicitações de refúgio e dos dois que mais receberam solicitações, com seus respectivos continentes:

A ( ) Sudão do Sul e Marrocos, na África, e Alemanha e Grécia, na Europa.
B ( ) Nigéria e Eritreia, na África, e Áustria e Grécia, na Europa.
C ( ) Síria e Afeganistão, na Ásia, e Alemanha e Hungria, na Europa.
D ( ) Malásia e Indonésia, na Ásia, e França e Grã-Bretanha, na Europa.

RASCUNHO

TEXTO 2

O milagre de viajar

Quisera eu, então, decifrar
os dias repletos de sombras moventes,
à exaltação do que, insalubre, vaga
pelos olhos dos homens.

Quisera, enfim,
saber por que das causas e quilhas
de barco nenhum
flui das tinas
dos dias
o fumo
o rum(o)

do que se foi e nunca mais será,
como da via o milagre
de viajar!

(VIEIRA, Delermando. **Os tambores da tempestade**. Goiânia: Poligráfica, 2010. p. 142.)

QUESTÃO 09

Sobre o uso da forma verbal "quisera", no Texto 2, é correto afirmar que (assinale a alternativa correta):

A ( ) constitui um verbo auxiliar de "decifrar" e "saber", e projeta as ações do enunciador para um futuro distante de sua realidade presente, ao mesmo tempo que revela fuga.
B ( ) encontra-se no pretérito mais que perfeito do indicativo e integra uma perífrase com os verbos "decifrar" e "saber", indicando os desejos do enunciador.
C ( ) materializa-se numa das formas do pretérito mais que perfeito composto, uma vez que se associa a outros verbos para, juntos, expressarem a alegria do enunciador em receber o milagre de viajar.
D ( ) indica uma ação iniciada no passado e que não foi concluída no momento da enunciação, tal como ocorre com verbos do modo indicativo no tempo pretérito imperfeito.

RASCUNHO

QUESTÃO 10

No Texto 2 o verso "o rum(o)" remete a duas possibilidades de leitura: "o rum" e "o rumo". Diz-se do rum, bebida alcoólica, que, dependendo do consumo, a pessoa realmente "perde o rumo". O álcool presente no rum age no sistema nervoso central e deixa a pessoa mais corajosa.

Entre os álcoois, o etanol é obtido pela fermentação de açúcares, causada por micro-organismos específicos. Com base no texto e em seus conhecimentos, analise as proposições a seguir:

I - A reação do propan-2-ol com o ácido bromídrico produz o 1-bromo-propano.
II - Os álcoois, devido à presença da hidroxila ligada ao carbono sp2, têm caráter básico.
III - Os álcoois sofrem reações de substituição da hidroxila, cuja ordem de reatividade é: álcoois terciários são mais reativos que secundários, e estes mais reativos que álcoois primários.

Assinale a alternativa que apresenta todos os itens corretos:

A ( ) I e II.
B ( ) apenas II.
C ( ) II e III.
D ( ) apenas III.

QUESTÃO 11

As palavras "decifrar" e "saber" presentes no Texto 2 com o sentido de descobrir caminhos que o homem deve tomar relembram o drama de **Alice no país das maravilhas**, sobre o qual René Dubos, professor de Biomedicina Ambiental, propõe algumas reflexões acerca da ciência e seus valores. O fragmento a seguir mostra que, para o professor, as respostas do Gato Cheshire evidenciam que os cientistas não sabem para onde o conhecimento está levando a humanidade.

"Lewis Carroll era professor de matemática na Universidade de Oxford quando escreveu o seguinte em **Alice no país das maravilhas**:

> '– Gato Cheshire... quer fazer o favor de me dizer qual é o caminho que eu devo tomar?
> – Isso depende muito do lugar para onde você quer ir – disse o Gato.
> – Não me interessa muito para onde... – disse Alice.
> – Não tem importância então o caminho que você tomar – disse o Gato.
> – ... contanto que eu chegue a algum lugar – acrescentou Alice como uma explicação.
> – Ah, disso pode ter certeza – disse o Gato – desde que caminhe bastante.'"

(ARANHA, Maria Lúcia A.; MARTINS, Maria Helena P. **Filosofando: Introdução à Filosofia**. São Paulo: Moderna, 2009, p. 342.)

Diz-se que a ciência não pode oferecer objetivos sociais porque os seus valores são intelectuais e não éticos. Porém, ela pode contribuir para a formulação de valores e, assim, estabelecer objetivos capazes de tornar o homem mais consciente das consequências de seus atos. A respeito das relações entre o fragmento de Lewis Carroll e as considerações do professor René Dubos, analise as afirmativas a seguir:

I - A resposta dada pelo Gato Cheshire a Alice já enfatiza a importância de se chegar a um determinado lugar, pois o essencial na busca do conhecimento não são os valores e sim o fim último.
II - A resposta do Gato aponta para uma reflexão: Alice precisa chegar a algum lugar, mas esse lugar pode ser indesejável. Portanto, ela deve fazer escolhas conscientes, para que esse lugar seja pelo menos desejável.
III - Afirma-se que a ciência pode oferecer objetivos sociais porque os seus valores são éticos. Logo, todas as escolhas que Alice faz na busca de um caminho são pensadas e analisadas a fim de que esse caminho seja ético e justo; esse é o objetivo final da garota.
IV - Na conversa entre Alice e o Gato está implícita a observação de que a menina chegaria a algum lugar se caminhasse bastante. Logo, a ciência não é um saber neutro, desinteressado, puramente intelectual, à margem do questionamento social e político acerca dos fins de suas pesquisas.

Em relação às proposições analisadas, assinale a única alternativa cujos itens estão todos corretos:

A ( ) I e II.
B ( ) I e III.
C ( ) II e III.
D ( ) II e IV.

RASCUNHO

QUESTÃO 12

Os versos "os dias repletos de sombras moventes," "o rum (o)" e "de viajar" do Texto 2 nos remetem a aspectos da orientação cartográfica, bem como a sua utilização em nosso cotidiano na superfície terrestre. Acerca do uso da sombra que se move ao longo do dia e do rumo no auxílio de nossos deslocamentos, considere a ausência de nuvens e analise as afirmativas a seguir:

I - Estando sobre o Trópico de Capricórnio durante o Solstício de Inverno para o Hemisfério Sul, durante o período claro, um poste na posição vertical em algum momento, terá sua sombra projetada para o Sul.
II - Estando sobre o Trópico de Capricórnio no Solstício de Verão para o Hemisfério Sul, um observador verifica que, ao longo do período claro, o deslocamento da sombra de um poste na posição vertical descreve um arco voltado para o Norte.
III - Estando sobre o Trópico de Câncer e, ao meio-dia, vendo que um poste na posição vertical não projeta sombra, um observador deduzirá que se trata de Solstício de Inverno para o Hemisfério Sul.
IV - Estando sobre o Trópico de Câncer, ao meio-dia, ao ver a sombra de um poste na posição vertical projetada para o Norte, um observador deduzirá que se trata do Solstício de Verão para o Hemisfério Norte.

Em relação às proposições analisadas, assinale a única alternativa cujos itens estão todos corretos:

A ( ) I e II.
B ( ) I e III.
C ( ) I e IV.
D ( ) II e III.

QUESTÃO 13

No modo da figura a seguir, de quantas maneiras é possível formar a palavra "MILAGRE", indo sempre para a esquerda ou para baixo?

M						
I	M					
L	I	M				
A	L	I	M			
G	A	L	I	M		
R	G	A	L	I	M	
E	R	G	A	L	I	M

Assinale a resposta correta:

A ( ) 44.
B ( ) 54.
C ( ) 64.
D ( ) 84.

QUESTÃO 14

Termos como "quilha", "barco" e "viajar", presentes no Texto 2, remetem à ideia de viagem. As primeiras narrativas que chegaram à Europa Ocidental sobre o Novo Mundo foram feitas pelos viajantes que vinham para analisar, catalogar e registrar suas percepções, e repassá-las aos seus pares. Tais informações eram fundamentais no modo de se conceber as novas porções de terra e, assim, influenciavam na sua colonização. Dessa forma, pode-se afirmar que (assinale a resposta correta):

A ( ) as narrativas de viajantes contribuíram, de maneira geral, para a manutenção da colonização, bem como para o surgimento de sistemas de pensamentos europeus, como o darwinismo social.
B ( ) as narrativas de viajantes influenciaram definitivamente no processo de independência das colônias, pois alimentavam de informações os apoiadores das revoluções que havia na Europa.
C ( ) as narrativas de viajantes contribuíram pra a instalação de universidades nas colônias, haja vista a necessidade percebida pelos administradores coloniais de construir suas próprias narrativas, um conhecimento melhor fundamentado, para formar as elites que as administrariam.
D ( ) as narrativas de viajantes foram importantes para a manutenção do sistema de escravidão até o final do século XVIII, pois descreviam seus benefícios para a vida cultural e religiosa dos escravizados, o que amenizava a tensão em torno do assunto na Europa.

QUESTÃO 15

A poesia é uma expressão artística que permite associar imagens, palavras e ritmos. Sobre ela, podemos afirmar que (assinale a alternativa correta):

A ( ) constitui um gênero literário com característica fixas e definidas, o que facilita sua identificação.
B ( ) não admite variações em sua estrutura, por apresentar uma forma fixa.
C ( ) está presente em manifestações artísticas diversas, como a música, literatura ou pintura.
D ( ) ela faz parte, exclusivamente, dos movimentos literários.

RASCUNHO

TEXTO 3

Escalada para o inferno

Iniciava-se ali, meu estágio no inferno. A ardida solidão corroía cada passo que eu dava. Via crucis vivida aos seis anos de idade, ao sol das duas horas. Vermelhidão por todos os lados daquela rua íngreme e poeirenta. Meus olhos pediam socorro mas só encontravam uma infinitude de terra e desolação. Tentava acompanhar os passos de meu pai. E eles eram enormes. Não só os passos mas as pernas. Meus olhos olhavam duplamente: para os passos e para as pernas e não alcançavam nem um nem outro. Apenas se defrontavam com um vazio empoeirado que entrava no meu ser inteiro. Eu queria chorar mas tinha medo. Tropeçava a cada tentativa de correr para alcançar meu pai. E eu tinha medo de ter medo. E eu tinha medo de chorar. E era um sofrimento com todos os vórtices de agonia. À minha frente, até onde meus olhos conseguiram enxergar, estavam os pés e as pernas de meu pai que iam firmes subindo subindo subindo sem cessar. À minha volta eu podia ver e sentir a terra vermelha e minha vida envolta num turbilhão de desespero. Na verdade eu não sabia muito bem para onde estava indo. Eu era bestializado nos meus próprios passos. Nas minhas próprias pernas. Tinha a impressão que o ponto de chegada era aquele redemoinho em que me encontrava e que dele nunca mais sairia. Na ânsia de ir sem querer ir eu gaguejava no caminhar. E olhava com sofreguidão para os meus pés e via ainda com mais aflição que os bicos de meus sapatos novos estavam sujos daquela poeira impregnante, vasculhante, suja. Eu sempre gostei de sapatos. Eu sempre gostei de sapatos novos. Novos e luzidios. E eles estavam sujos. Cobertos de poeira. E a subida prosseguia inalterada. Tentava olhar para o alto e só conseguia ver os enormes joelhos de meu pai que dobravam num ritmo compassado. Via suas pernas e seus pés. E só. Sentia, lá no fundo, um desejo calado de dizer alguma coisa. De dizer-lhe que parasse. Que fosse mais devagar. Que me amparasse. Mas esse desejo era um calo na minha pequenina garganta que jamais seria curado. E eu prossegui ao extremo de meus limites. Tinha de acontecer: desamarrou o cadarço de meu sapato. A loucura do sol das duas horas parece ter se engraçado pelo meu desatino. Tudo ficou muito mais quente. Tudo ficou mais empoeirado e muito mais vermelho. O desatino me levou ao choro. Não sei se chorei ou se choraminguei. Só sei que dei índices de que eu precisava de meu pai. E ele atendeu. Voltou-se para mim e viu que estava pisando no cadarço. Que estava prestes a cair. Então me socorreu. Olhou-me nos olhos com a expressão casmurra. Levou suas enormes mãos aos meus pés e amarrou o cadarço firmemente com um intrincado nó. A cena me levou a um estado de cegueira anestésica tão intensa que sofri uma espécie de amnésia passageira. Estado de torpor. Quando dei por mim, já tinha chegado ao meu destino: cadeira do barbeiro. Alta, prepotente e giratória. Ele, o barbeiro, cabeça enorme, mãos enormes, enormes unhas, sorriso nos lábios dos quais surgiam grandes caninos. Ele portava enorme máquina que apontava em minha direção. E ouvi a voz do pai: *pode tirar quase tudo! deixa só um pouco em cima!* Ali, finalmente, para lembrar Rimbaud, ia se encerrar meu estágio no inferno.

(GONÇALVES, Aguinaldo. **Das estampas**. São Paulo: Nankin, 2013. p. 45-46.)

QUESTÃO 16

Que aspecto linguístico é responsável por criar, no Texto 3, uma atmosfera dramática e misteriosa? Assinale a alternativa correta:

A ( ) A descrição detalhada, feita pelo enunciador, de como se deu a sua caminhada até o barbeiro. Entrecortada por metáforas (“inferno”), sentimentos (“medo de chorar”, “desejo de dizer algo”) e qualificações (“impregnante”, “vasculhante”, “suja”, “anestésica”), a descrição omite, até o desfecho, o lugar para onde pai e filho iam.

B ( ) O uso de artigos e pronomes indefinidos (“uma infinitude de terra”, “um desejo”, “todos”), que apontam para uma realidade já conhecida, inicialmente renegada e, depois, aceita pacificamente pelo enunciador criança como impossível de se fugir dela.

C ( ) A utilização de verbos de ação (“acompanhar”, “chorar”, “tropeçar”, “subir”, “dizer”, “socorrer”, “olhar”, “amarrar”), cuja função principal é dar velocidade à narrativa.

D ( ) A ausência de sequenciadores coesivos, como “além disso”, “então”, “logo”, “dessa forma”, “haja vista”, “portanto”, o que torna o texto entrecortado, de modo a aproximar-se da língua falada.

RASCUNHO

QUESTÃO 17

Nos fragmentos do Texto 3 "Tentava acompanhar os passos de meu pai. [...] dizer-lhe que parasse." Temos referência a movimento e a repouso. O movimento de um corpo pode ser de translação e/ou rotação. Para que um corpo permaneça em repouso, é necessário que esteja em equilíbrio de translação e rotação. Considere uma gangorra construída com uma tábua rígida, homogênea, de massa igual a 10 kg, com espessura e largura desprezíveis em relação a seu comprimento, que é de 8 m. A tábua pode girar em torno de um eixo de rotação colocado perpendicularmente ao seu comprimento, a 4 m de cada uma das extremidades. Duas pessoas, uma de massa m_1 = 85 kg e outra de massa m_2 = 40 kg, estão sentadas em cada uma das extremidades da tábua. Para que a tábua fique em equilíbrio horizontal, uma terceira pessoa é colocada entre o eixo de rotação e a pessoa mais leve, a uma distância de 1,5 m desse eixo. A massa da terceira pessoa é de (assinale a resposta correta):

A ( ) 45 kg.
B ( ) 72 kg.
C ( ) 98 kg
D ( ) 120 kg.

QUESTÃO 18

O Texto 3 aborda o sofrimento de uma criança ainda pequena acompanhando o pai em um ambiente árido e atemorizador. A cena inicial possui semelhanças com uma narrativa importante para as três grandes religiões monoteístas: o sacrifício de Isaque por Abraão. Deus teria pedido ao ancião que sacrificasse o filho que havia gerado milagrosamente com sua esposa, também idosa, Sara. Devido ao gesto de tomar o filho e levá-lo para o altar sacrificial, o patriarca foi chamado de "O Pai da Fé". Além dessa narrativa comum, o Judaísmo, o Cristianismo e o Islamismo possuem historicamente características que os aproximam. Sobre esse tema, analise as afirmações a seguir:

I - Essas religiões apresentam a imagem de um Deus profundamente étnico, que escolhe um único povo, exige a execução de rituais sacrificiais e de ritos que reforçam essa identidade coletiva.
II - As três religiões apresentam a imagem de um Deus misericordioso e único, criador de toda a humanidade, apesar de muitas perseguições e conflitos terem sido gerados em razão da fé religiosa desses povos.
III - Elas utilizam um livro como referência para conhecer esse Deus, bem como para transmitir seus ensinamentos e valores.
IV - As três religiões se separaram e passaram a entrar em guerra logo após a morte de Abraão, já que o clã patriarcal não manteve o consenso na conquista de Canaã.

De acordo com os itens analisados, marque a alternativa que contém todas as proposições corretas:

A ( ) I , II e III.
B ( ) I e III e IV.
C ( ) II e III.
D ( ) III e IV.

QUESTÃO 19

In Text 3, at the begining of the paragraph, the narrator says "*Iniciava-se ali, meu estágio no <u>inferno</u>*" and finishes it with "*ia se encerrar meu estágio no <u>inferno</u>*". Choose the best definition for the underlined words:

A ( ) The place where the souls of bad people are believed to be.
B ( ) The space above the earth.
C ( ) A place that is extremely pleasant.
D ( ) The place where God is believed to live.

QUESTÃO 19

Considere las palabras "*expressão*" y "*sapatos*" extraídas del Texto 3. Traduzcalas al español y señale la alternativa que presente correctamente como son deletreadas:

A ( ) e eks pe erre e esse i o (con tilde) ene; esse a pe a te o esse.
B ( ) e equis pe erre e ese i o (con tilde) ene; zeta a pe a te o ese.
C ( ) e exe pe erre e ese i o eme; ese a pe a te o ese.
D ( ) e ese pe erre e esse i o eme; ce a pe a te o esse.

QUESTÃO 20

Para chegar à barbearia, o menino de 6 anos, personagem do Texto 3, percorreu um longo caminho sobre ruas de chão batido. Supondo-se que a distância a percorrer pelo garoto, no intervalo [0, t], forme uma progressão aritmética de termo geral a_t, com t dado em minutos; supondo-se ainda que a soma das distâncias a percorrer nos instantes de tempo de dois, cinco e seis minutos dê 400 metros, e que a metade desse valor é obtida pela soma das distâncias a serem percorridas nos instantes de três, seis e sete minutos, pode-se afirmar que a distância percorrida pelo menino até a barbearia é de aproximadamente (assinale a resposta correta):

A ( ) 422 metros.
B ( ) 432 metros.
C ( ) 442 metros.
D ( ) 452 metros.

QUESTÃO 21

Sobre o texto "Escalada para o inferno" (Texto 3), é correto afirmar que se trata de (assinale a alternativa correta):

A ( ) uma crônica, já que apresenta uma sucessão de fatos verossímeis expostos em ordem cronológica.
B ( ) um conto, pois retrata uma história que, apesar de ficcional, tem uma forte inspiração na realidade.
C ( ) uma crônica, porque relata de forma breve as desventuras do narrador protagonista em uma ação de seu cotidiano.
D ( ) um conto, uma vez que apresenta uma narrativa breve e concisa, com um só conflito e uma única ação e número restrito de personagens.

QUESTÃO 22

O fragmento do Texto 3, "era aquele redemoinho", pode nos levar a pensar na alteração, para circular, do movimento retilíneo de uma partícula carregada que entra perpendicularmente em um campo magnético uniforme. A presença de outros campos pode evitar esse movimento circular. Considere uma partícula de massa $m = 3 \times 10^{-3}$ kg e carga positiva $q = 5 \times 10^{-4}$ C se deslocando horizontalmente para a direita a uma velocidade $v = 100$ m/s, sob a ação apenas de três campos uniformes: um campo elétrico de 200 N/C verticalmente para cima, um campo gravitacional verticalmente para baixo e um campo magnético. Para que a partícula permaneça se movendo num movimento retilíneo e uniforme, o campo magnético deve ser?

Dado: aceleração da gravidade $g = 10$ m/s^2

Assinale a alternativa correta:

A ( ) 7×10^{-2} T, na direção do campo gravitacional.
B ( ) 7×10^{-2} T, em uma direção perpendicular ao campo gravitacional.
C ( ) 1,4 T, na direção do campo gravitacional.
D ( ) 1,4 T, em uma direção perpendicular ao campo gravitacional.

RASCUNHO

QUESTÃO 23

A terra vermelha, também conhecida como terra roxa, é considerada de boa qualidade devido a sua alta fertilidade. Historicamente, esse solo teve muita importância, já que, no Brasil, durante o fim do século XIX e o início do século XX, recebeu o plantio de grandes lavouras de café, fazendo surgir várias ferrovias, o que propiciou o crescimento de cidades como Maringá e Londrina, no Paraná; Ribeirão Preto e Campinas, em São Paulo; e Dourados, em Mato Grosso do Sul. Uma das etapas do processo de cuidado do solo é o ajuste de pH, de extrema importância agrícola. Analise os itens apresentados a seguir:

I - Podemos definir que ácido de Bronsted-Lowry é qualquer espécie química que pode doar um próton.
II - Base de Lewis é qualquer espécie química que pode receber um par de elétrons de outra espécie química.
III - Ácido de Arhenius é qualquer espécie química que libera ions H^+ (H_3O^+) em meio aquoso, ao passo que base é qualquer composto que, em meio aquoso, libera ions OH^-.
IV - Pode-se considerar que a reação de NaCl com HBr é uma reação de neutralização.

Marque a alternativa que apresenta todos os itens corretos:

A ( ) I e II.
B ( ) I e III.
C ( ) I, III e IV.
D ( ) II, III e IV.

RASCUNHO

TEXTO 4

Não desejei a morte de minha filha. Ou desejei? Aí é que reside a dúvida, é onde habita o nó que nada nem ninguém no mundo tem o poder de desatar. O inconsciente, desculpe-me a vulgaridade do termo, minha filha, é uma merda. Sendo autônomo, o inconsciente age por si, sem pedir licença nem se revelar. Desejei ou não a morte de minha filha, hein? Você pode responder a essa pergunta? Alguém pode? Eu não posso. Busquei na fonte a resposta e ela não veio. Como minha filha havia feito, busquei nas águas do Cristal a cura imediata para uma dor que parecia infinda. A ferida tinha sido cavada pelas águas, então elas que tratassem de cicatrizá-la. O rio recusou meu corpo, mas não a dor. Nem o aconselhamento. Pediu tempo, apenas. Permaneci plantada no barranco, juntando ao seu caudal minhas lágrimas secas. Disseram que eu tinha enlouquecido, talvez tivesse mesmo. Em diálogo profundo, as águas me fizeram compreender verdades para as quais eu nunca havia me atinado. Todo rio tem seu leito, suas margens, seu limite, toda vez que ele avança além de seu leito original provoca estragos, descalabros. O rio de nossa vida não é diferente. Ele também está sujeito a limitações intransponíveis. Existe você e você; seu campo de visão, a capacidade de administrar o próprio caudal. Tem a hora de abrir e a hora de fechar as comportas. Felicidade ou dor, a escolha é sua, depende do grau de intensidade que você der a cada coisa. Hoje posso dizer que me conheço um pouquinho, mesmo assim, perguntas continuam sem resposta.

(BARROS, Adelice da Silveira. **Mesa dos inocentes**. Goiânia: Kelps, 2010. p. 23.)

QUESTÃO 24

Em determinado momento do Texto 4, a narrativa ganha contornos argumentativos visíveis quando o enunciador (assinale a alternativa correta):

A ( ) manifesta sua dúvida sobre o desejo ou não da morte da filha.
B ( ) relata sua busca pela cura nas águas do Cristal.
C ( ) trata do aconselhamento negado pelo rio e do pedido de tempo.
D ( ) faz reflexões sobre o tempo, a felicidade, a dor.

RASCUNHO

QUESTÃO 25

O fragmento do Texto 4 "Todo rio tem seu leito, suas margens, seu limite, toda vez que ele avança além de seu leito original provoca estragos [...] Tem a hora de abrir e a hora de fechar as comportas." pode nos remeter à necessidade de uso racional de energia hidrelétrica, para evitar a construção de novas usinas geradoras desse tipo de energia. Uma das maneiras de se economizar energia é a substituição de lâmpadas por outras equivalentes e mais econômicas. Um fabricante informa que uma lâmpada de LED de 10 W equivale a uma eletrônica de 20 W ou a uma incandescente de 60 W. Suponha que em uma residência sejam necessárias 50 lâmpadas com qualquer das especificações citadas e que cada lâmpada fique ligada 8 horas por dia. O dono da residência deseja saber em quanto tempo a economia gerada por lâmpadas de consumo mais econômico equivalerá à diferença do valor usado na compra das 50 lâmpadas. Considere que o valor unitário das lâmpadas seja de R$ 18,00 para as de LED com 10 W, R$ 15,00 para as eletrônicas de 20 W e R$ 8,00 para as incandescentes de 60 W, e que cada kWh custe R$ 0,50. Em relação a essa questão, analise os itens a seguir:

I - Seriam necessários 50 dias para as lâmpadas de LED em relação às incandescentes.
II - Seriam necessários 75 dias para as lâmpadas de LED em relação às eletrônicas
III - Seriam necessários 40 dias para as lâmpadas eletrônicas em relação às incandescentes

Marque a alternativa que contém todos os itens corretos:

A ( ) I.
B ( ) I e II.
C ( ) I e III.
D ( ) II e III.

QUESTÃO 26

No Texto 4, em "todo rio tem seu leito, suas margens, seu limite, toda vez que ele avança além do seu leito original provoca estragos, descalabros" o enunciador faz, metaforicamente, referência ao curso de rios, para falar da vida, do nosso desejo de administrá-la. Em relação aos rios, seu comportamento, seus condicionantes, bem como suas implicações, analise as afirmativas a seguir:

I - Enchentes compreendem um efeito direto do avanço das margens do rio para além do seu leito original e consistem no aumento temporário do nível da água para além da planície de inundação.
II - Inundações compreendem o transbordamento das águas de um canal de drenagem, chegando a atingir áreas marginais como a planície de inundação.

III - As enchentes tendem a atingir as populações que habitam áreas sujeitas às inundações, que comportam, na maioria das vezes, moradias de baixo custo.
IV - As planícies de inundação compreendem áreas outrora totalmente ocupadas pelo respectivo rio e, por esse motivo, são ambientes impróprios para a construção de moradias.

Em relação às proposições apresentadas, assinale a única alternativa que contém todos os itens corretos:

A ( ) I, II e III.
B ( ) I, III e IV.
C ( ) II e III.
D ( ) II e IV.

QUESTÃO 27

In Barros's paragraph, there is a lot of emphasis on liquidity, that is, the state of being liquid. For example, tear, water, river. Read the sentences below:

I - There are lots of water lilies on the surface of river and lakes.
II - The village is famous for its spectacular waterfalls.
III - Can you tell me where the water fountain is? I am thirsty.
IV - According to authorities, the water supply for the summer will be normal.

Choose the ones which are related to this state. The best alternative is:

A ( ) I, II and III.
B ( ) I, II and IV.
C ( ) I, III and IV.
D ( ) II, III and IV.

QUESTÃO 27

Considere la traducción del siguiente fragmento del Texto 4 "*Busquei na fonte a resposta e ela não veio. Como minha filha havia feito, busquei nas águas do Cristal a cura imediata para uma dor que parecia infinda. A ferida tinha sido cavada pelas águas, então elas que tratassem de cicatrizá-la*". Complete los espacios con el artículo y/o la preposición correspondiente:

Traducción:

Busqué _____ fuente _____ respuesta y ella no vino. Como mi hija había hecho, busqué _____ aguas _____ Cristal _____ cura inmediata para _____ dolor que parecía interminable. _____ herida había sido cavada _____ aguas, entonces ellas que trataran de cicatrizarla.

Señale la alternativa que presenta la secuencia correcta para completar los espacios:

A ( ) na, la, nas, del, la, una, La, pelas.
B ( ) en la, la, en los, de el, la, uno, La, por los.
C ( ) la, la, las, el, la, una, La, las.
D ( ) en la, la, en las, del, la, un, La, por las.

QUESTÃO 28

Considere o fragmento do Texto 4 "Permaneci plantada no barranco, juntando ao seu caudal minhas lágrimas secas". A lágrima, líquido produzido por glândulas lacrimais, desempenha funções importantes nos órgãos da visão, o olhos. Sobre a lágrima, analise as proposições a seguir:

I - Apresenta funções de lubrificação e limpeza dos olhos, protegendo-os de lesões decorrentes de substâncias estranhas.
II - Possui enzima de combate a micro-organismos patogênicos, como, por exemplo, as bactérias.
III - Apresenta em sua composição água, sais minerais, proteínas e gordura.

De acordo com os itens analisados, marque a alternativa que contém todas as proposições corretas:

A ( ) I e II.
B ( ) I , II e III.
C ( ) I e III.
D ( ) II e III.

QUESTÃO 29

O Texto 4, fragmento do romance **Mesa dos inocentes**, confirma a ideia de que o texto literário é um objeto de linguagem cuja função é confrontar o leitor com o mundo engendrado na obra. Para mobilizar o leitor de ficção, há comumente um investimento do autor no aspecto conotativo da linguagem. Identifique, a seguir, os itens que confirmam esse aspecto:

I - "O rio recusou meu corpo, mas não a dor" .
II - "Todo rio tem seu leito, suas margens, seu limite".
III - "O rio de nossa vida não é diferente".
IV - "Tem a hora de abrir e a hora de fechar as comportas".
Marque a alternativa em que todos os itens estão corretos:

A ( ) I , II e III.
B ( ) I, III e IV.
C ( ) II e III.
D ( ) II e IV.

QUESTÃO 30

O Texto 4 faz menção a rio, que, muitas vezes é o destino final dos dejetos produzidos pela nossa sociedade. São várias as substâncias que os homens despejam nos rios, causando com isso diversos problemas ambientais. Dentre essas substâncias, podemos encontrar vários compostos inorgânicos, como sais, bases e ácidos. Analise as afirmativas a seguir:

I - A hidrólise de um sal proveniente de ácido forte e uma base fraca em água resultará na redução do pH.
II - Na hidrólise de um sal proveniente de um ácido fraco e base forte, a redução do pOH está em função do deslocamento do equilíbrio (da reação de autoionização da água) para a direita.
III - A adição de NaCl à água provoca a hidrólise desta, por se tratar de um sal proveniente de uma ácido e uma base fracos.
IV - A adição NaCl à água provoca a hidrólise desta, alterando-lhe o equilíbrio iônico.

Em relação às proposições analisadas, assinale a única alternativa cujos itens estão todos corretos:

A ( ) I e II.
B ( ) I e IV.
C ( ) II e III.
D ( ) II e IV.

TEXTO 5

É com certa sabedoria que se diz: pelos olhos se conhece uma pessoa. Bem, há olhares de todos os tipos — dos dissimulados aos da cobiça, seja pelo vil metal ou pelo sexo.

Garimpeiro se conhece pelos olhos. Olhos de febre, que flamejam e reluzem. Há, em suas pupilas, o ouro. O brilho dourado tatua a íris. Trata-se apenas de um reflexo de sua alma e daquilo que corre em suas veias. É um vírus. A princípio, um sonho distante, mas, ao correr dos dias, torna-se uma angustiante busca. Na primeira vez que o ouro fagulha na sua frente, na bateia, toda a alma se contamina e o vírus se transforma em doença incurável.

Todos, no garimpo, têm histórias semelhantes. Têm família, filhos, empregos em suas cidades, nos distantes estados, mas, de repente, espalha-se a notícia do ouro. Então, largam tudo, vendem a roupa do corpo e lá se vão. Caçar o rastro do ouro é a sina. Nos olhos, a febre — um brilho dourado doentio. Sim, é fácil conhecer um garimpeiro.

Todos sabem que, no garimpo, não é lugar para se viver. Mas ninguém abandona o seu posto. Suor, lama, pedregulhos, pepitas douradas, cansaço — é a vida que até o diabo rejeita.

Por onde passam, o rastro da destruição. A Amazônia é nossa. Tratores e retroescavadeiras derrubam e limpam a floresta; as dragas chegam, os rios se contaminam rapidamente de mercúrio. Quem pode mais chora menos. Na trilha do brilho dourado, nada se preserva. Ai daqueles que levantarem alguma voz... No dia seguinte, o corpo é encontrado no meio da selva, um bom prato aos bichos.

(GONÇALVES, David. **Sangue verde**. Joinville: Sucesso Pocket, 2014. p. 5-6. Adaptado.)

QUESTÃO 31

Assinale a alternativa que apresenta uma metáfora reveladora do posicionamento contrário do narrador em relação à prática do garimpo na Amazônia:

A ( ) "Caçar o rastro do ouro é a sina."
B ( ) "O brilho dourado tatua a íris."
C ( ) "Há, em suas pupilas, o ouro."
D ( ) "O vírus se transforma em doença incurável."

QUESTÃO 32

O Texto 5 faz referência a garimpeiro, trabalhador sujeito a doenças ocupacionais provacadas por fatores relacionados com o ambiente de trabalho, que causam alterações na sua saúde. Um dos grandes problemas da atividade garimpeira na extração de ouro é a utilização do mercúrio. Tanto o mercúrio metálico, perdido durante o processo de amalgamação, quanto o vaporizado durante a queima da amálgama, para a separação do ouro, é altamente prejudicial à vida.

Dentre as doenças citadas a seguir, qual delas está relacionada à intoxicação por mercúrio na atividade de mineração (assinale a alternativa correta)?

A ( ) Silicose, quadro pulmonar agudo e irreversível, responsável pela redução brusca da taxa de hematose.
B ( ) Asbestose, quadro pulmonar crônico, que ocasiona a destruição dos alvéolos pulmonares.
C ( ) Febre do Feno, quadro alérgico causado pela hipersensibilidade ao mercúrio.
D ( ) Quadro neurológico variado, que pode ocasionar sequelas no sistema nervoso.

RASCUNHO

QUESTÃO 33

O Texto 5 faz menção a garimpos. Durante o século XVIII, o território goiano experimentou uma notável ascensão econômica em decorrência do encontro e da extração de ouro. Acerca dos condicionantes da ocorrência de ouro em Goiás, bem como de seus desdobramentos, analise as afirmativas a seguir:

I - Ao longo do Século XVIII, os locais de maior probabilidade de se encontrar ouro eram as áreas de nascentes dos principais rios.
II - A historiografia de Goiás registra que muitos dos aglomerados urbanos surgiram próximos aos rios, em decorrência da associação com o ouro.
III - Após o declínio na produção de ouro, a tendência observada foi o surgimento de aglomerados urbanos nas margens das rodovias que passavam por Goiás.
IV - As cidades que surgiram em decorrência da economia aurífera experimentam franca ascensão até os dias atuais.

Em relação às proposições analisadas, assinale a única alternativa cujos itens estão todos corretos:

A ( ) I e II.
B ( ) I e IV.
C ( ) II e III.
D ( ) II e IV.

QUESTÃO 34

Mark the alternative which deals with the Text 5:

A ( ) Science.
B ( ) Gold mine.
C ( ) Research.
D ( ) Global policies.

QUESTÃO 34

Señale la alternativa que traduce correctamente un fragmento del Texto 5:

A ( ) Es con cierta sabedoria que se dice: por los ojos se conoce una persona. Bien, tiene miradas de todos los tipos — dos disimulados a los de la cobiza, sea por lo vil metal o por lo sexo.
B ( ) Tiene, en sus pupilas, el oro. Lo brillo dorado tatua la íris. Trátase apenas de un reflexo de su alma y de aquilo que corre en sus venas. Es un vírus.
C ( ) Todos, en la minería, tienen historias semejantes. Tienen familia, hijos, empleos en sus ciudades, en los distantes estados, pero, de repente, se esparce la noticia del oro.
D ( ) Quien puede más, chora menos. En la trilla de lo brillo dorado, nadia se preserva. Ai de aqueles que levantaren alguma voz.

QUESTÃO 35

O Texto 5 trata da dura vida no garimpo, "que até o diabo rejeita". Um desses garimpeiros, cansado da vida atribulada no garimpo, resolveu ir embora. No caminho de volta, deparou-se com uma casa, onde pediu abrigo e comida por sete dias, tempo que julgava necessário para descansar, a fim de seguir viagem. Temendo que o viajante fugisse sem pagar, o morador concordou; porém, exigiu pagamento adiantado. Inseguro de pagar tudo e ser lesado, o garimpeiro, que dispunha apenas de barras de ouro, concordou em pagar, adiantado, mas uma diária a cada manhã. Apresentou ao morador uma pequena barra cujo valor equivalia ao custo das sete diárias e pediu troco. O morador, porém, disse que não tinha dinheiro para troco. E sugeriu que o garimpeiro cortasse a barra para efetuar o pagamento conforme o combinado. Qual seria a menor quantidade de cortes na barra e em que tamanhos para que o acerto diário pudesse ser feito (assinale a resposta correta)?

A ( ) O garimpeiro deve cortar a barra em quatro pedaços: um de 1/7 e três de 2/7.
B ( ) O garimpeiro deve cortar a barra em quatro pedaços: dois de 1/7, um de 2/7 e um de 3/7.
C ( ) O garimpeiro deve cortar a barra em três pedaços: um de 1/7 e dois de 3/7.
D ( ) O garimpeiro deve cortar a barra em três pedaços: um de 1/7, um de 2/7 e um de 4/7.

QUESTÃO 36

"A Amazônia é nossa", diz o Texto 5. Esse *slogan* é repetido sempre que o imperialismo ameaça a soberania dos países que possuem territórios nesse rico ecossistema. Um fato importante para o Brasil foram as negociações da Bolívia com um truste anglo-americano denominado Bolivian Syndicate, que iria adquirir uma vasta parcela das terras amazônicas, com amplos poderes administrativos. Esforços dos brasileiros, sedimentados no Tratado de Petrópolis, de 1903, impediram essa transação comercial. Assinale a alternativa que indica corretamente a motivação econômica do Brasil na ocupação daquela região:

A ( ) A expansão cafeeira, pois o café era o produto de exportação mais importante da economia nacional nos finais do século XIX e início do XX.
B ( ) A expansão agropecuária para aquela região, rica em pastagens naturais, já que o comércio de charque e de couros naquela época era muito importante.
C ( ) A procura de mão de obra indígena, pois o tráfico de escravos havia sido proibido e faltavam trabalhadores para a exponente lavoura do café.
D ( ) O chamado "Ciclo da Borracha", pois aquela região é rica em seringais.

QUESTÃO 37

A devastação da Floresta Amazônica é mencionada no Texto 5. Essa ação tem causado, ao longo do tempo, a redução da biodiversidade nas áreas afetadas. Para a recuperação de uma área degradada em um determinado bioma, é importante o estudo da ecologia de comunidades para que haja a compreensão das relações existentes antes da degradação. Assim, a ecologia de comunidades compreende o estudo das relações entre (marque a alternativa correta):

A ( ) organismos e o ambiente físico natural.
B ( ) grupos evolutivamente aparentados em uma determinada área durante um certo tempo.
C ( ) o conjunto de populações de diferentes espécies simpátricas.
D ( ) as populações de uma certa espécie.

QUESTÃO 38

O Texto 5 abre o longo romance **Sangue verde** e cumpre a função de apresentar a visão do narrador sobre o garimpeiro – um dos inúmeros tipos que comporão o enredo – e os efeitos de sua ação sobre o meio ambiente, no caso, a Floresta Amazônica. Nesse fragmento instaura-se o espaço narrativo como elemento mobilizador de todos os conflitos da trama, e confirma-se a crítica do autor à exploração do meio pelo homem, mediante o uso da ironia. Assinale dentre as alternativas a seguir, que apresenta uma passagem do texto em que isso fica mais evidente:

A ( ) "O brilho dourado tatua a íris".
B ( ) "A Amazônia é nossa".
C ( ) "Caçar o rastro do ouro é a sina".
D ( ) "Quem pode mais chora menos".

QUESTÃO 39

Em 2015, um artigo publicado na **Environmental Science end Technology**, pela ASU (Universidade do Estado do Arizona), mostra que é possível encontrar metais preciosos como prata, ferro, cobre e ouro no lodo de esgotos urbanos. Estima-se que em uma cidade de aproximadamente um milhão de habitantes seja possível recolher até US$ 13 milhões por ano em metais preciosos. Esse seria um novo garimpo, diverso do tematizado no Texto 5, ainda não explorado. Marque a alternativa que apresenta uma afirmação correta sobre metais:

A ( ) Na ligação metálica, os átomos dos metais se ligam entre si, e os elétrons escapam facilmente dos átomos, devido a sua alta eletroafinidade, e transitam livremente pelo reticulado.
B ( ) Os metais ouro, prata e cobre são moléculas representadas pelos símbolos Au, Ag e Cu, respectivamente.
C ( ) Diferentemente da ligação covalente, a ligação metálica entre dois átomos não é direcional.
D ( ) A ligação metálica assemelha-se à ligação covalente pela formação de íons de cargas opostas; na primeira, há a formação de uma nuvem de elétrons deslocalizada no retículo metálico.

RASCUNHO

TEXTO 6

ARANDIR — Posso ir?
COMISSÁRIO BARROS — Pode.
ARANDIR (*recuando, com sofrida humildade*) — Então, boa tarde, boa tarde.
CUNHA — Um minutinho.
ARANDIR (*incerto*) — Comigo?
CUNHA — Um momento.
BARROS — Já prestou declarações.
CUNHA (*entre divertido e ameaçador*) — Sei. Agora vai conversar comigo.
ARUBA (*baixo e veemente para Arandir*) — O delegado.
AMADO — Senta.
ARANDIR (*sentindo a pressão de novo ambiente*) — Mas é que eu estou com um pouquinho de pressa. (*Arandir começa a ter medo. Ele próprio não sabe de quê.*)
CUNHA (*com o riso ofegante*) — Rapaz, a polícia não tem pressa.
AMADO — Mas senta. (*Arandir olha em torno, como um bicho apavorado. Senta-se, finalmente.*)
ARANDIR (*sem ter de quê*) — Obrigado.
BARROS (*baixo e reverente, para o delegado*) — Ele é apenas testemunha.
CUNHA — Não te mete.
(*Arandir ergue-se, sôfrego.*)
ARANDIR — Posso telefonar?
CUNHA — Mais tarde.
(*Amado cutuca o fotógrafo.*)
AMADO — Bate agora! (*flash estoura. Arandir toma um choque.*)
ARANDIR — Retrato?

AMADO — Nervoso, rapaz?
(*Arandir senta-se, une os joelhos*.)
ARANDIR — Absolutamente!
CUNHA (*lançando a pergunta como uma chicotada*) — Você é casado, rapaz?
ARANDIR — Não ouvi.
CUNHA (*num berro*) — Tira a cera dos ouvidos!
AMADO (*inclinando-se para o rapaz*) — Casado ou solteiro?
ARANDIR — Casado.
CUNHA — Casado. Muito bem. (*vira-se para Amado, com segunda intenção*) O homem é casado. (*para o Comissário Barros*) Casado.
BARROS — Eu sabia.
ARANDIR (*com sofrida humildade*) — O senhor deixa dar um telefonema rápido para minha mulher?
CUNHA (*rápido e incisivo*) — Gosta de sua mulher, rapaz?
(*Arandir, por um momento, acompanha o movimento do fotógrafo que se prepara para bater uma nova fotografia*.)
ARANDIR — Naturalmente!
CUNHA (*com agressividade policial*) — E não usa nada no dedo, por quê?
ARANDIR (*atarantado*) — Um dia, no banheiro, caiu. Caiu a aliança. No ralo do banheiro.
AMADO — O que é que você estava fazendo na praça da Bandeira?
ARANDIR — Bem. Fui lá e...
CUNHA (*num berro*) — Não gagueja, rapaz!
ARANDIR (*falando rápido*) — Fui levar uma joia.
CUNHA (*alto*) — Joia!
ARANDIR — Joia. Aliás, empenhar uma joia na Caixa Econômica. (*Amado e Cunha cruzam as perguntas para confundir e levar Arandir ao desespero*.)
AMADO — Casado há quanto tempo?
ARANDIR — Eu?
CUNHA — Gosta de mulher, rapaz?
ARANDIR (*desesperado*) — Quase um ano!
CUNHA (*mais forte*) — Gosta de mulher?
ARANDIR (*quase chorando*) — Casado há um ano. (*Cunha muda de voz, sem transição. Põe a mão no joelho do rapaz*.)
CUNHA (*caricioso e ignóbil*) — Escuta. O que significa para ti. Sim, o que significa para "você" uma mulher!?
ARANDIR (*lento e olhando em torno*) — Mas eu estou preso?
CUNHA (*sem ouvi-lo e sempre melífluo*) — Rapaz, escuta! Uma hipótese. Se aparecesse, aqui, agora, uma mulher, uma "boa". Nua. Completamente nua. Qual seria. É uma curiosidade. Seria a tua reação? (*Arandir olha, ora o Cunha, ora o Amado*. *Silêncio*.)

(RODRIGUES, Nelson. **O beijo no asfalto**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995. p. 23-27.)

QUESTÃO 40

No Texto 6, o personagem Cunha enuncia as seguintes sentenças em momentos distintos: "gosta de sua mulher, rapaz?" e "gosta de mulher, rapaz?" Assinale a alternativa que manifesta, respectivamente, o pressuposto correto extraído de cada uma delas:

A ( ) Arandir tem dúvidas em relação ao seu amor pela esposa. / Arandir foi submetido a uma experiência afetiva fora do casamento.
B ( ) Arandir é casado. / O delegado manifesta suspeitas de que o comportamento de Arandir revele tendências homoafetivas.
C ( ) O delegado manifesta interesse pela mulher de Arandir. / A postura do delegado é investigativa e não moral.
D ( ) Rapazes, tal como Arandir é chamado, são imaturos em relação ao Amor. / A orientação sexual de rapazes como Arandir ainda está por se definir.

QUESTÃO 41

No Texto 6, Arandir afirma não ter ouvido uma das perguntas do delegado Cunha. O aparelho auditivo humano pode se sensibilizar com muita facilidade. Somos capazes de captar sons com uma intensidade de 10^{-12} W/m^2 (limiar de audição) e escutamos em uma faixa de frequência que vai de 20 Hz a 20000 Hz. Considere a velocidade do som no ar de 340 m/s e analise as afirmativas a seguir:

I - Se o delegado Cunha emitir um som de 60 dB (conversa comum), a intensidade sonora produzida por ele será de 10^{-6} W/m^2.
II - Arandir poderia ouvir melhor o delegado Cunha se seus ouvidos estivessem submersos em água, uma vez que a frequência do som emitido seria modificada.
III - A velocidade do som emitido por Cunha é a mesma, independentemente do meio físico em que ele se encontre.
IV - O comprimento de onda do som emitido no ar por uma pessoa, equivalente à menor frequência audível, é de 17 m.

Em relação às proposições analisadas, assinale a única alternativa cujos itens estão todos corretos:

A ( ) I e II.
B ( ) I e IV.
C ( ) II e III.
D ( ) III e IV.

RASCUNHO

QUESTÃO 42

Em uma rubrica do Texto 6, lê-se: "*Arandir olha em torno, como um bicho apavorado*". Sabe-se que, no Cerrado, no ápice do período de estiagem, é grande o número de ocorrência de incêndios, o que acarreta enormes perdas, sobretudo em ralação à biodiversidade, afetando a segurança dos animais silvestres. Em relação a esse assunto, assinale a alternativa correta:

A ( ) As queimadas no Cerrado geralmente ocorrem associadas à baixa umidade e se estendem por toda a primavera devido à ausência de chuvas.
B ( ) Um dos grandes agravantes das queimadas no Cerrado são os solos argilosos que, em decorrência da baixa retenção de água, proporcionam elevado déficit hídrico.
C ( ) Os incêndios no Cerrado geralmente são agravados pela prática de queimadas em pastagens, que em geral acabam por atingir fragmentos de vegetação nativa.
D ( ) A implantação de corredores ecológicos para o trânsito de animais em nada contribuiria para diminuir seu sofrimento em casos de queimadas.

QUESTÃO 43

In English there are different ways to say "Completamente nua" (Text 6). Read the sentences below and choose the one or ones which has or have the same idea:

I - Someone is completely naked.
II - Someone has nothing on.
III - Someone doesn't have anything on.
IV - Someone ran through the yard with nothing on.

The correct choice is:

A ( ) Only I is correct.
B ( ) II and III are corrects.
C ( ) III and IV are corrects.
D ( ) All of them are corrects.

QUESTÃO 43

En el Texto 6, el personaje Cunha utiliza tres veces el verbo "gostar". Ese verbo en español posee una estructura diferente de la del portugués. Señale la alternativa que presenta correctamente un ejemplo de la utilización de ese verbo en lengua española:

A ( ) Los otros carros me gustaron más porque parecían más veloces.
B ( ) La vieja casa yo gustaba más porque gusto de espacios mayores.
C ( ) ¿Tú gustas de las chaquetas azules o prefieres las marrones?
D ( ) Ellos gustaríam de viajar por el mundo, pero no tienen tanto dinero.

QUESTÃO 44

O Texto 6 expõe um dialogo entre alguns personagens tipicamente urbanos. Imagine uma cidade pequena, onde todos se conheçam, com n+1 habitantes. Uma pessoa conta um boato para outra, que, por sua vez, o conta para uma terceira, e assim sucessivamente. Então, a probabilidade de o boato ser contado m vezes (m < n) sempre para um novo ouvinte é de (assinale a resposta correta):

A ( ) $\frac{n!}{(n-m)!\,n^m}$

B ( ) $\frac{n!}{n^m}$

C ( ) $\frac{m!}{(n-m)!\,n^m}$

D ( ) $\frac{(n-m)!}{n!}$

QUESTÃO 45

A dramaturgia de Nelson Rodrigues problematiza questões humanas com base, quase sempre, em episódios nada triviais, com uma abordagem pessimista da vida. **O beijo no asfalto** é um bom exemplo disso. Considerando a leitura integral da peça e especialmente o Texto 6, analise as assertivas a seguir:

I - A cena em questão compõe o Primeiro Ato, num quadro que se passa no distrito policial, e dimensiona a visão do autor sobre a ética na imprensa de sua época.
II - A fragilidade do protagonista, explicitada especialmente nas rubricas que precedem suas falas, decorre tanto da situação momentânea quanto de sua natureza sensível.
III - A ação do fotógrafo a mando do repórter policial intensifica a pressão sobre a testemunha e aumenta a tensão dramática da cena.
IV - O encaminhamento do interrogatório para a sexualidade de Arandir revela o objetivo sensacionalista da imprensa e denuncia a sociedade preconceituosa.

Consideradas as afirmações, assinale a única alternativa que apresenta todos os itens corretos:

A ( ) I e II.
B ( ) I, II e III.
C ( ) I, II, III e IV.
D ( ) II e IV.

RASCUNHO

QUESTÃO 46

No trecho da peça **O beijo no asfalto** (Texto 6), temos descrito o desconforto do personagem Arandir diante do interrogatório do delegado, no fragmento: "sentindo a pressão do novo ambiente". Na Física, o conceito de pressão pode estar relacionado à magnitude de uma força aplicada ortogonalmente por sobre uma área. De acordo com esse significado e suas aplicações, analise as afirmativas a seguir:

I - Um copo de plástico colocado em um recipiente com alta pressão tende a se expandir (ignore o efeito da temperatura).
II - Considerando-se um mergulhador um objeto pontual, a diferença de pressão que ele experimenta ao mergulhar em um rio de água doce de densidade de 1000 Kg/m^3, a uma profundidade de 20 m, será de $19{,}6 \times 10^4$ Pa (dado: $|\vec{g}| = 9{,}8\ m/s^2$).
III - A força resultante sobre uma janela de avião de 500 cm^2 de área será de 1000 N, se a pressão no interior da cabine for de 1 atm e a pressão no exterior for de 0,8 atm (considere 1 atm = 10^5 Pa).
IV - Em uma garrafa com um furo e cheia de água, a velocidade da vazão da água no furo será a mesma, independentemente do lugar onde ele se situe. Considere a garrafa com a tampa aberta.

Em relação às proposições analisadas, assinale a única alternativa cujos itens estão todos corretos:

A ( ) I e II.
B ( ) II e III.
C ( ) II e IV.
D ( ) III e IV.

TEXTO 7

O mistério dos *hippies* desaparecidos

Ide ao Mercadão da Travessa do Carmo. Que vereis? O alegre, o pitoresco, o colorido. Admirai a excelente organização: cada artesão em seu quadrado, exibindo belos trabalhos.

Mas... Nada vos chama a atenção?

Não? Neste caso, pergunto-vos: onde estão os *hippies* da Praça Dom Feliciano? Isso mesmo, aqueles que ficavam na frente da Santa Casa. Onde estão? Não sabeis?

O homem de cinza sabe.

O homem de cinza vinha todos os dias à Praça Dom Feliciano. Ficava muito tempo olhando os *hippies*, que não lhe davam maior atenção. O homem, ao contrário, parecia muito interessado neles: examinava os objetos expostos, indagava por preços, por detalhes da manufatura. E anotava tudo numa caderneta de capa preta. Um dia perguntou aos *hippies* onde moravam. Por aí, respondeu um rapaz. Numa comuna? — perguntou o homem. Não, não era em nenhuma comuna; na realidade, estavam ao relento. O homem então disse que eles deveriam morar juntos numa comuna. Ficaria mais fácil, mais prático. O rapaz concordou. Não estava com muita vontade de falar; contudo, acrescentou, depois de uma pausa, que o problema era encontrar o lugar para a comuna.

Não é problema, disse o homem; eu tenho uma chácara lá na Vila Nova, com uma boa casa, gramados, árvores frutíferas. Se vocês quiserem, podem ficar lá. No amor? — perguntou o rapaz.

— No amor, bicho — respondeu o homem, rindo. Só quero que vocês tomem conta da casa. Os *hippies* confabularam entre si e resolveram aceitar. O homem levou-os — eram doze, entre rapazes e moças — à chácara, numa camioneta Veraneio. Deixou-os lá.

Durante algum tempo não apareceu. Mas, num domingo, deu as caras. Conversou com os jovens sobre a chácara, contou histórias interessantes. Finalmente, pediu para ver o que tinham feito de artesanato. Examinou as peças atentamente e disse:

— Posso dar uma sugestão?

Eles concordaram. Como não haveriam de concordar? Mas foi assim que começou. O homem organizou-os em equipes: a equipe dos cintos, a equipe das pulseiras, a equipe das bolsas.

Ensinou-os a trabalhar pelo sistema de linha de montagem; racionalizou cada tarefa, cada atividade.

Disciplinou a vida deles, também. Centralizou todo o consumo de tóxicos. Fornecia drogas mediante vales, resgatados ao fim do mês, conforme a produção. Permitiu que se vestissem como desejavam, mas era rígido na escala de trabalho. Seis dias por semana, folga às quartas — nos domingos tinham de trabalhar. Nestes dias, o homem de cinza admitia visitantes na chácara, mediante o pagamento de ingressos. Um guia especialmente treinado acompanhava-os, explicando todos os detalhes acerca dos *hippies*, estes seres curiosos.

O homem de cinza já era muito rico, mas agora está multimilionário. É que organizou uma firma, e exporta para os Estados Unidos e para o Mercado Comum Europeu cintos, pulseiras e bolsas.

Parece que, para esses artigos, não há sobretaxa de exportações. Escreveu um livro — *Minha Vida Entre os Hippies* — que tem se constituído em autêntico êxito de livraria; uma adaptação para a televisão, sob forma de novela, está quase pronta. E quem ouviu a trilha sonora, garante que é um estouro.

Tem apenas um temor, este homem. É que um dos *hippies*, de uma hora para outra, cortou o cabelo, passou a tomar banho — e usa agora um decente terno cinza. Por enquanto ainda não se manifestou; mas trata-se — o homem de cinza está convencido disto — de um autêntico contestador.

(SCLIAR, Moacyr. **Melhores contos**. São Paulo: Global, 2003. p. 130-132.)

QUESTÃO 47

O desfecho do Texto 7 é surpreendente e crítico. Ao dizer que "um dos *hippies*, de uma hora para outra, cortou o cabelo, passou a tomar banho – e usa um decente terno cinza", o enunciador faz uso de que recurso linguístico? Assinale a resposta correta:

A ( ) Ironia – a transformação do *hippie* em alguém semelhante ao homem de cinza contribui para que o "autêntico contestador" constitua uma ameaça aos negócios.
B ( ) Estilização – há alteração de elementos visuais do *hippie*, que, necessariamente, não altera a sua essência e a sua ideologia.
C ( ) Intertextualidade – o texto faz remissão indireta ao movimento *hippie* de 1960.
D ( ) Gradação – o enunciador mostra o processo gradativo de mudança do *hippie*.

QUESTÃO 48

No conto de Moacyr Scliar (Texto 7), temos o termo "trabalho". Para a Física, esse termo pode estar relacionado com variação de energia e, nesse sentido, gases podem executar trabalho, como é o caso das locomotivas a vapor. No Brasil, uma das primeiras locomotivas a vapor dotadas de um mecanismo de articulação para suas rodas foi a Baldwin Flexible. Essa locomotiva, propulsionada por um motor a vapor, era composta de três partes: a caldeira, que produzia o vapor pela queima do combustível; a máquina térmica, que transformava a energia do vapor em trabalho mecânico, e a carroceria, que carregava a composição. A seguir, temos um quadro com as características de uma dessas locomotivas:

Potência Máxima	300.000W
Massa da Locomotiva	160.000 Kg
Velocidade Máxima	108 Km/h
Esforço da Tração Contínua	36.000 Kg
Bitola	1,00 m
Altura	4,85 m
Largura	3,55 m
Pressão Máxima na Caldeira	200.000 N/m^2

(Adaptado de: <http://vfco.brazilia.jor.br/ferrovias/efvm/dash8as.shtml>. Acesso em: 25 jul. 2016.)

Considerando-se a máquina térmica um sistema fechado, contendo um pistão que pode expandir-se livremente dentro de uma cavidade, aproveitando somente a energia proveniente do carvão, a variação do volume do gás na cavidade para um funcionamento de 5 minutos à potência máxima e considerando-se a pressão na cavidade igual à pressão máxima na caldeira será de (assinale a resposta correta):

A ( ) 75 m^3.
B ( ) 7,5 m^3.
C ( ) 45 m^3.
D ( ) 450 m^3.

QUESTÃO 49

É da natureza do conto a ressignificação de breves e fortuitas situações, reais ou imaginárias, do que decorre uma tensão narrativa de efeito único e singular no leitor. Moacyr Scliar é conhecido, em sua produção nesse gênero, pela aguda percepção do homem em sua subjetividade e pela perspectiva crítica de sua abordagem. Sobre o conto "O mistério dos *hippies* desaparecidos" (Texto 7), considere as afirmações que seguem:

I - O caráter interesseiro do ser humano é um dos focos da crítica do autor.
II - O mistério referido no título sugere também o mistério próprio da natureza humana.
III - O homem de cinza encarna um tipo genérico, identificando um comportamento.
IV - A ironia, recurso comum à literatura de feição crítica, comparece no desfecho do conto.

Assinale a única alternativa que apresenta todos os itens corretos:

A ( ) I e II.
B ( ) I, II e III.
C ( ) I, II, III e IV.
D ( ) I e IV.

QUESTÃO 50

"É que um dos *hippies*, de uma hora para outra, cortou o cabelo, passou a tomar banho". Nesse trecho, o Texto 7 menciona cabelo, estrutura presente nos mamíferos, que apresenta diferentes funções para o organismo. Leia atentamente as alternativas abaixo, que tratam sobre diferentes aspectos do cabelo (pelo), e marque aquela que estiver correta:

A ( ) Os pelos são constituídos basicamente por uma proteína, a quitina.
B ( ) Os pelos são constituídos por moléculas orgânicas de caráter lipoprotéico.
C ( ) Os pelos têm a função de realizar trocas gasosas, regular a temperatura e secretar substâncias.
D ( ) Os pelos se originam nas camadas profundas da derme, onde também se encontram as glândulas sudoríparas e sebáceas.

RASCUNHO

QUESTÃO 51

O Texto 7, faz menção a *hippies*, pessoas que, em geral, vivem do trabalho informal, comercializam produtos artesanais, especialmente em ambiente urbano. Acerca da estrutura e do funcionamento do mercado de trabalho, analise as afirmativas a seguir:

I - As taxas de desemprego eventualmente divulgadas pelo IBGE incluem também pessoas que trabalham na economia informal.
II - O aumento do desemprego tem impacto direto no poder de consumo da população, ainda que os demitidos possam contar com o Seguro Desemprego.
III - O Seguro Desemprego funciona como uma zona de transição entre a situação da pessoa como empregada até que ela consiga outra colocação.
IV - Ao longo da história, uma das grandes causas para o aumento do desemprego tem sido o processo de substituição da mão de obra operária pelos inventos tecnológicos.

Em relação às proposições analisadas, assinale a única alternativa cujos itens estão todos corretos:

A ( ) I e II.
B ( ) I e IV.
C ( ) II e III.
D ( ) II e IV.

QUESTÃO 52

Match the columns to form statements about "hippies":

I - They usually sell...
II - They were young people in the 1960s and 1970s who...
III - They try to live...
IV - They often have...

( ) …long hair and many of them take drugs.
( ) …rejected conventional ways of living, dressing, and behaving.
( ) …based on peace and love.
( ) …handcraft.

The right sequence is:

A ( ) I, II, IV e III.
B ( ) I, III, IV e II.
C ( ) IV, I, III e II.
D ( ) IV, II, III e I.

RASCUNHO

QUESTÃO 52

En el Texto 7, se menciona que los *hippies* trabajaban seis días por semana en la finca del hombre de gris. ¿Qué día de la semana no trabajaban? Señale la alternativa correcta:

A ( ) Martes.
B ( ) Lunes.
C ( ) Jueves.
D ( ) Miércoles.

QUESTÃO 53

Na sociedade industrializada, a divisão social do trabalho é um fundamento. A partir de tal fundamento, se organiza a própria vida humana e se questiona toda e qualquer forma de vida alternativa, como a dos "*hippies*", mencionada no Texto 7. No entanto, se essa forma alternativa puder gerar lucro, o modo de vida hegemônico pode se apropriar de sua cultura e até de seus indivíduos. O texto em questão faz menção a (assinale a resposta correta):

A ( ) uma apropriação, por parte dos *hippies*, da cultura ocidental capitalista como forma de resistência e protesto.
B ( ) uma nova forma de *hippies* que aprenderam a se organizar a partir das contribuições do capitalismo contemporâneo.
C ( ) uma nova forma do capitalismo contemporâneo, que consegue se travestir da aparência de uma ajuda humanitária quando na verdade condiciona pessoas a uma determinada produtividade controlada.
D ( ) uma mescla entre vida simples e complexa a partir do olhar da economia.

QUESTÃO 54

Em um dado momento do Texto 7, o homem de cinza organiza os *hippies* em equipes. Considere que a equipe dos cintos tenha cinco pessoas, a das pulseiras, três, e a das bolsas, quatro pessoas. Resolveu-se formar uma nova equipe multivalente, com três pessoas da equipe dos cinto, uma da equipe das pulseiras e duas da equipe das bolsas. Assim, de quantas maneiras diferentes se poderia formar essa nova equipe? Assinale a única alternativa correta:

A ( ) 180.
B ( ) 160.
C ( ) 140.
D ( ) 130.

RASCUNHO

TEXTO 8

IX

Horas depois, teve Rubião um pensamento horrível. Podiam crer que ele próprio incitara o amigo à viagem, para o fim de o matar mais depressa, e entrar na posse do legado, se é que realmente estava incluso no testamento. Sentiu remorsos. Por que não empregou todas as forças, para contê-lo? Viu o cadáver do Quincas Borba, pálido, hediondo, fitando nele um olhar vingativo; resolveu, se acaso o fatal desfecho se desse em viagem, abrir mão do legado.

Pela sua parte o cão vivia farejando, ganindo, querendo fugir; não podia dormir quieto, levantava-se muitas vezes, à noite, percorria a casa, e tornava ao seu canto. De manhã, Rubião chamava-o à cama, e o cão acudia alegre; imaginava que era o próprio dono; via depois que não era, mas aceitava as carícias, e fazia-lhe outras, como se Rubião tivesse de levar as suas ao amigo, ou trazê-lo para ali. Demais, havia-se-lhe afeiçoado também, e para ele era a ponte que o ligava à existência anterior. Não comeu durante os primeiros dias. Suportando menos a sede, Rubião pôde alcançar que bebesse leite; foi a única alimentação por algum tempo. Mais tarde, passava as horas, calado, triste, enrolado em si mesmo, ou então com o corpo estendido e a cabeça entre as mãos.

Quando o médico voltou, ficou espantado da temeridade do doente; deviam tê-lo impedido de sair; a morte era certa.

— Certa?

— Mais tarde ou mais cedo. Levou o tal cachorro?

— Não, senhor, está comigo; pediu que cuidasse dele, e chorou, olhe que chorou que foi um nunca acabar. Verdade é, disse ainda Rubião para defender o enfermo, verdade é que o cachorro merece a estima do dono; parece gente.

O médico tirou o largo chapéu de palha para concertar a fita; depois sorriu. Gente? Com que então parecia gente? Rubião insistia, depois explicava; não era gente como a outra gente, mas tinha coisas de sentimento, e até de juízo. Olhe, ia contar-lhe uma...

— Não, homem, não, logo, logo, vou a um doente de erisipela... Se vierem cartas dele, e não forem reservadas, desejo vê-las, ouviu? E lembranças ao cachorro, concluiu saindo.

Algumas pessoas começaram a mofar do Rubião e da singular incumbência de guardar um cão em vez de ser o cão que o guardasse a ele. Vinha a risota, choviam as alcunhas. Em que havia de dar o professor! sentinela de cachorro! Rubião tinha medo da opinião pública. Com efeito, parecia-lhe ridículo; fugia aos olhos estranhos, olhava com fastio para o animal, dava-se ao diabo, arrenegava da vida. Não tivesse a esperança de um legado, pequeno que fosse. Era impossível que lhe não deixasse uma lembrança.

(ASSIS, Machado de. **Quincas Borba**. São Paulo: Ática, 2011. p. 30-31.)

QUESTÃO 55

No Texto 8, a expressão "o enfermo" faz referência (assinale a resposta correta):

A ( ) a Quincas Borba.
B ( ) a Rubião.
C ( ) ao cachorro.
D ( ) ao médico.

QUESTÃO 56

O Texto 8 faz menção a leite em "Rubião pôde alcançar que bebesse leite". Um leite ordenhado em condições precárias de higiene ou armazenado de forma inadequada leva à proliferação de micro-organismos. Estes quebram o açúcar do leite e produzem ácido lático ($C_3H_6O_3$). O aumento da acidez do leite leva a sua coagulação e o azeda. Esse efeito pode ser mascarado pela adição de hidróxido de sódio, para neutralizar o ácido lático, e água oxigenada (H_2O_2) para matar os micro-organismos. Assinale a alternativa correta sobre esse processo:

A ( ) No ácido lático, a quantidade percentual de átomos de carbono é maior que a quantidade mássica percentual de oxigênio.
B ( ) A neutralização do ácido lático resulta em um óxido e água.
C ( ) A água oxigenada se decompõe, matando os micro-organimos anaeróbicos.
D ( ) A lactose é um sacarídeo formado de glicose e maltose.

QUESTÃO 57

Desenvolvido incialmente como um folhetim, o romance **Quincas Borba**, de Machado de Assis, utiliza a ironia e o pessimismo para retratar e questionar os costumes da época. Sobre essa obra é possível afirmar que (assinale a alternativa correta):

A ( ) a personagem título morre pobre, apesar de ter tido uma vida repleta de bens, e louca a ponto de acreditar que era Napoleão Bonaparte.
B ( ) é um romance narrado em terceira pessoa, que analisa a desagregação psicológica e financeira do professor Rubião.
C ( ) apesar de retratar a sociedade burguesa do século XIX, o romance não tem a pretensão de criticar o uso das relações amorosas para solucionar problemas financeiros.
D ( ) conta a história de Quincas Borba, filósofo que teoriza sobre o humanitismo, que se torna vítima ao ser ludibriado pelo casal Cristiano Palha e Sofia.

QUESTÃO 58

The Text 8 mentions a disease called erysipelas. Read the dictionary entry below and complete it with the words from the box:

a hemolytic streptococcus / febrile / Function / inflammation / Main Entry / Pronunciation / Definition

1 - _____: er·y·sip·e·las
2 - _____: ˌer-ə-ˈsip-(ə-)ləs, ˌir-
3 - _____: *noun*
4 - _____: an acute 5 - _____ disease that is associated with intense often vesicular and edematous local 6 - _____ of the skin and subcutaneous tissues and that is caused by 7 - _____.

(Available at http://c.merriam-webster.com/medlineplus/erysipelas., accessed on July 14th, 2016.)

Choose the appropriate alternative:

A ( ) Pronunciation / Main Entry / inflammation / Function / febrile / a hemolytic streptococcus / Definition.
B ( ) Main Entry / Pronunciation / Function / Definition / febrile / inflammation / a hemolytic streptococcus.
C ( ) Pronunciation / Definition / inflammation / Function / febrile / a hemolytic streptococcus / Main Entry.
D ( ) Main Entry / Pronunciation / febrile / inflammation / Definition / a hemolytic streptococcus / Function.

QUESTÃO 58

Entre los adjetivos presentes en el Texto 8, se encuentran los antónimos "*alegre*" y "*triste*". Identifique en las alternativas a seguir la que presenta todos los pares de antónimos correctos:

A ( ) Largo – estrecho, alto – pequeño.
B ( ) Mal – bueno, torpe – recto.
C ( ) Aburrida – divertida, largo – corto.
D ( ) Superior – anterior, engrasado – serio.

RASCUNHO

QUESTÃO 59

O Texto 8 faz menção a cão, fiel companheiro do ser humano desde os tempos mais remotos. Considere uma determinada raça de cachorros, em que o alelo para pelos negros seja dominante sobre o alelo para pelos brancos e o alelo que determina a cor café dos olhos seja dominante sobre o alelo para olhos azuis. Uma cadela negra com olhos azuis gera oito filhotes com as seguintes características: dois de pelos negros e olhos café, dois de pelos negros e olhos azuis, dois de pelos brancos e olhos café e dois de pelos brancos e olhos azuis. Analise as alternativas a seguir e marque dentre elas aquela que apresenta o fenótipo de cachorro com maior probabilidade de ser o pai dos filhotes:

A ( ) Pelos brancos e olhos azuis.
B ( ) Pelos negros e olhos café.
C ( ) Pelos negros e olhos azuis.
D ( ) A e C são igualmente possíveis.

QUESTÃO 60

A partir de um projeto de modernidade europeia, o Estado-Nação construído na América espanhola tinha como inspiração a organização política e econômica da Europa. Nesse sentido, é possível afirmar que o processo de formação da nação argentina ocorreu (assinale a resposta correta):

A ( ) através da coerção da província mais abastada, Buenos Aires, e efetivou uma organização política democrática com sufrágio universal e identidade portenha.
B ( ) pela unificação das províncias do Rio da Prata, e a construção da identidade nacional foi árdua, pois atravessou todo o século XIX. Tal construção só foi possível mediante o sistema educacional que valorizava a participação de uma pátria chamada Argentina, e não mais apenas o pertencimento às províncias.
C ( ) desde o primeiro momento em que conseguiu sua independência jurídica, pois o país já gozava de uma organização moderna, que unificava politicamente as várias províncias que compunham seu território.
D ( ) no bojo do projeto de desenvolvimento econômico e social que visava à conquista das terras indígenas, ou seja, a maior parte do território do que hoje é a Argentina. Para levá-lo a cabo, travaram guerras sangrentas para anexar tais territórios, e isso foi feito inspirado no modelo brasileiro de colonização.

RASCUNHO

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

Com massas atômicas referidas ao isótopo 12 do carbono

	1 IA	2 IIA	3 IIIB	4 IVB	5 VB	6 VIB	7 VIIB	8 VIII	9 VIII	10 VIII	11 IB	12 IIB	13 IIIA	14 IVA	15 VA	16 VIA	17 VIIA	18 VIIIA
1	1 HIDROGÊNIO H 1,0079																	2 HÉLIO He 4,0026
2	3 LÍTIO Li 6,941(2)	4 BERÍLIO Be 9,0122											5 BORO B 10,811(5)	6 CARBONO C 12,011	7 NITROGÊNIO N 14,007	8 OXIGÊNIO O 15,999	9 FLÚOR F 18,998	10 NEÔNIO Ne 20,180
3	11 SÓDIO Na 22,990	12 MAGNÉSIO Mg 24,305											13 ALUMÍNIO Al 26,982	14 SILÍCIO Si 28,086	15 FÓSFORO P 30,974	16 ENXOFRE S 32,066(6)	17 CLORO Cl 35,453	18 ARGÔNIO Ar 39,948
4	19 POTÁSSIO K 39,098	20 CÁLCIO Ca 40,078(4)	21 ESCÂNDIO Sc 44,956	22 TITÂNIO Ti 47,867	23 VANÁDIO V 50,942	24 CRÔMIO Cr 51,996	25 MANGANÊS Mn 54,938	26 FERRO Fe 55,845(2)	27 COBALTO Co 58,933	28 NÍQUEL Ni 58,693	29 COBRE Cu 63,546(3)	30 ZINCO Zn 65,39(2)	31 GÁLIO Ga 69,723	32 GERMÂNIO Ge 72,61(2)	33 ARSÊNIO As 74,922	34 SELÊNIO Se 78,96(3)	35 BROMO Br 79,904	36 CRIPTÔNIO Kr 83,80
5	37 RUBÍDIO Rb 85,468	38 ESTRÔNCIO Sr 87,62	39 ÍTRIO Y 88,906	40 ZIRCÔNIO Zr 91,224(2)	41 NIÓBIO Nb 92,906	42 MOLIBDÊNIO Mo 95,94	43 TECNÉCIO Tc 98,906	44 RUTÊNIO Ru 101,07(2)	45 RÓDIO Rh 102,91	46 PALÁDIO Pd 106,42	47 PRATA Ag 107,87	48 CÁDMIO Cd 112,41	49 ÍNDIO In 114,82	50 ESTANHO Sn 118,71	51 ANTIMÔNIO Sb 121,76	52 TELÚRIO Te 127,60(3)	53 IODO I 126,90	54 XENÔNIO Xe 131,29(2)
6	55 CÉSIO Cs 132,91	56 BÁRIO Ba 137,33	57 a 71 La-Lu	72 HÁFNIO Hf 178,49(2)	73 TÂNTALO Ta 180,95	74 TUNGSTÊNIO W 183,84	75 RÊNIO Re 186,21	76 ÓSMIO Os 190,23(3)	77 IRÍDIO Ir 192,22	78 PLATINA Pt 195,08(3)	79 OURO Au 196,97	80 MERCÚRIO Hg 200,59(2)	81 TÁLIO Tl 204,38	82 CHUMBO Pb 207,2	83 BISMUTO Bi 208,98	84 POLÔNIO Po 209,98	85 ASTATO At 209,99	86 RADÔNIO Rn 222,02
7	87 FRÂNCIO Fr 223,02	88 RÁDIO Ra 226,03	89 a 103 Ac-Lr	104 RUTHERFÓRDIO Rf 261	105 DÚBNIO Db 262	106 SEABÓRGIO Sg	107 BÓHRIO Bh	108 HÁSSIO Hs	109 MEITNÉRIO Mt	110 UNUNILIO Uun	111 UNUNÚNIO Uuu	112 UNÚNBIO Uub						

NOME DO ELEMENTO
Número Atômico
Símbolo
Massa Atômica

Série dos Lantanídios

6	57 LANTÂNIO La 138,91	58 CÉRIO Ce 140,12	59 PRASEODÍMIO Pr 140,91	60 NEODÍMIO Nd 144,24(3)	61 PROMÉCIO Pm 146,92	62 SAMÁRIO Sm 150,36(3)	63 EURÓPIO Eu 151,96	64 GADOLÍNIO Gd 157,25(3)	65 TÉRBIO Tb 158,93	66 DISPRÓSIO Dy 162,50(3)	67 HÓLMIO Ho 164,93	68 ÉRBIO Er 167,26(3)	69 TÚLIO Tm 168,93	70 ITÉRBIO Yb 173,04(3)	71 LUTÉCIO Lu 174,97

Série dos Actinídios

7	89 ACTÍNIO Ac 227,03	90 TÓRIO Th 232,04	91 PROTACTÍNIO Pa 231,04	92 URÂNIO U 238,03	93 NETÚNIO Np 237,05	94 PLUTÔNIO Pu 239,05	95 AMERÍCIO Am 241,06	96 CÚRIO Cm 244,06	97 BERQUÉLIO Bk 249,08	98 CALIFÓRNIO Cf 252,08	99 EINSTÊNIO Es 252,08	100 FÉRMIO Fm 257,10	101 MENDELÉVIO Md 258,10	102 NOBÉLIO No 259,10	103 LAURÊNCIO Lr 262,11

Massa atômica relativa. A incerteza no último dígito é ± 1, exceto quando indicado entre parênteses.

REDAÇÃO
EM LÍNGUA PORTUGUESA

ORIENTAÇÕES GERAIS

Há, a seguir, três propostas de produção de texto escrito a partir da concepção de gêneros textuais. Escolha uma delas e desenvolva o seu texto, em prosa, observando atentamente as orientações que acompanham cada proposta. Você deverá se valer das ideias presentes na coletânea desta Prova de Redação (mas sem fazer cópia), bem como de seu conhecimento de mundo e dos fatos da atualidade. Observe que cada proposta se direciona para um gênero específico de texto (**artigo de opinião**, **carta argumentativa** e **crônica**).

- Sua Prova de Redação deverá ter no máximo 30 linhas.
- Se a sua redação não corresponder ao gênero textual exigido, ela será penalizada.
- Você pode utilizar o espaço destinado para rascunho, mas, ao final, deve transcrever o texto para a folha definitiva da Prova de Redação em Língua Portuguesa, no local apropriado, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos.

ATENÇÃO

Esta prova receberá pontuação ZERO caso a redação apresente:

- Fuga ao tema;
- Extensão inferior a sete linhas (incluindo o título);
- Transcrição para a folha definitiva a lápis;
- Letra ilegível/incompreensível;
- Problemas sistemáticos e graves de domínio da norma padrão, ou total comprometimento na produção de sentido do texto;
- Sinais inequívocos de que contenha cópia da coletânea apresentada ou de outros textos, exceto se usados como recurso de intertextualidade;
- Presença de marcas ou sinais que possam levar à identificação do candidato: **nome**; **sobrenome**; **pseudônimo**; **rubrica**.

Não assine a Folha de Redação definitiva, tampouco faça nela qualquer marca de identificação: nem com nome, nem com pseudônimo, nem com siglas ou quaisquer outras formas gráficas de sinalização.

COLETÂNEA

TEXTO 1

Queremos uma educação voltada para o mercado ou para a inclusão?

Rodrigo Hübner Mendes

[...]

Nos últimos anos, tenho viajado para diversas regiões do mundo em busca de experiências consistentes de educação inclusiva. Com esse objetivo, tive a oportunidade de visitar escolas que se destacam por implementar propostas pedagógicas orientadas não só pelo desempenho escolar mas também pelo acolhimento das diferenças humanas. Além de entrevistar professores e diretores dessas instituições, sempre me aproximo dos gestores públicos responsáveis pela educação da respectiva cidade ou do país.

Ao perguntá-los sobre o tipo de educação que almejam, observo a existência de uma aparente dicotomia entre duas vertentes: uma que é defensora da meritocracia e do desenvolvimento de competências cognitivas voltadas às demandas tradicionais do mercado de trabalho; outra que é comprometida com a igualdade de direitos e é pautada pelo desenvolvimento de competências socioemocionais e pela construção de uma sociedade inclusiva. Em outras palavras, parece haver uma tensão binária entre a educação para o mercado e a educação para a cidadania.

Tenho refletido muito sobre essa suposta dicotomia e acredito que seja resultado de uma falta de visão. Sejam quais forem os referenciais políticos e ideológicos que nos guiam, todos somos conscientes da amplitude de demandas que nos impactam a cada instante. Somos chamados a planejar, calcular, analisar, estruturar e persuadir, e, ao mesmo tempo, somos convocados a ponderar, tolerar, respeitar, ressignificar e ceder.

Não se trata, portanto, de escolher competitividade ou cidadania, meritocracia ou tolerância, competências cognitivas ou competências socioemocionais. Trata-se de assumirmos a necessidade de uma visão mais ambiciosa de sociedade e, consequentemente, de educação.

Há alguns anos, tive a chance de conversar com Pirjo Koivula, integrante do Ministério da Educação da Finlândia – país que tem se destacado em *rankings* internacionais sobre qualidade de ensino. Ao perguntá-la sobre como conciliar a busca por desempenho acadêmico com o acolhimento das diferenças, Pirjo explicou que a Finlândia investe continuamente em suporte ao aluno.

Seja qual for o *background*, todo aluno em algum momento pode precisar de atenção individualizada, e os professores são orientados a identificar diariamente aqueles que precisam de apoio. Pessoas com deficiência fazem parte desse processo e acabam sendo tratadas como iguais, pois, assim como as outras, uma criança

com deficiência pode precisar de "suporte", e é isso que buscam oferecer. Outra evidência de que tal abordagem não é discriminatória é a opção por abandonar a expressão "educação especial".

Uma fonte notável de ideias para uma educação inclusiva é o professor Thomas Hehir, membro da Harvard Graduate School of Education. Segundo ele, os docentes precisam ter em mente as diversas necessidades e os desafios que os estudantes podem enfrentar. Por exemplo, um aluno disléxico ou um que sofra de ansiedade podem se sentir constrangidos quando chamados para uma leitura oral em classe.

É papel do professor conhecer a história de cada aluno e evitar esse tipo de situação. Ao mesmo tempo, Hehir argumenta que todos os estudantes podem se beneficiar de estratégias de ensino que são criadas a partir de um conceito de desenho universal de aprendizagem. É o caso das pessoas que preferem utilizar tecnologias que transformam textos escritos em textos falados, em vez de utilizarem a leitura convencional. Esse é um recurso normalmente adotado por pessoas cegas, mas que pode ser útil para todos.

Voltando à nossa reflexão inicial, nenhuma das referências aqui citadas rendeu-se à dicotomia entre educação para o mercado *versus* educação para a cidadania. Mais do que isso, indicaram que é possível transcender a armadilha da escolha simplista entre dois extremos e perseguir uma educação baseada na soma.

Sob outro ponto de vista, assumo a crença de que a educação de que precisamos não deve se contentar com a formação de pessoas que se limitem a seguir as regras do jogo e a enxergar o mundo tal como o herdamos. Precisamos buscar um tipo de educação que nutra o desenvolvimento de cidadãos críticos e incomodados. Isso implica considerarmos a formação de seres humanos capazes de romper com visões dicotômicas e de interferir positivamente na complexa tessitura de uma sociedade coesa e igualitária.

(MENDES, Rodrigo Hübner. **Queremos uma educação voltada para o mercado ou para a inclusão?** Disponível em: http://noticias.uol.com.br/opiniao/coluna/2016/07/22/queremos-uma-educacao-voltada-para-o-mercado-ou-para-a-inclusao.htm. Acesso em: 25 jul. 2016. Adaptado.)

TEXTO 2

Meritocracia na Educação: um modelo desejável?

Daniel Archer Duque

Diante de recentes esforços, ainda que insuficientes, por parte do governo para incrementar o investimento público em educação, mais do que dobrando o gasto real por aluno nos últimos dez anos, uma série de questionamentos e debates foram iniciados a fim de se discutir o modelo apropriado para ser adotado nas escolas brasileiras. Hão de ser debatidas todas as propostas, principalmente as de conservadores e liberais, que, ao passo que ganham voz, começam a defender uma mudança diametral nesse setor, para seguir em um sistema cada vez mais meritocrático, com amplas recompensas por resultados, tanto para alunos quanto para professores e escolas.

Rodrigo Constantino, um dos principais articulistas desse segmento da sociedade, chegou a apresentar no seu blog e em palestras – uma no recente encontro do Instituto Liberal – sua defesa pela meritocracia, hoje, segundo ele, inexistente nas escolas, a ponto de diminuir o incentivo aos alunos de melhorar seu desempenho. Para o economista, a falta de um modelo meritocrático na educação pública brasileira acarreta o "nivelamento por baixo", exaltando a mediocridade nas mentes jovens e desestimulando o esforço pessoal e público para melhores resultados. As cotas raciais seriam o mais claro exemplo da falta de meritocracia na educação, e deveriam ser totalmente abolidas, segundo o pensamento.

Uma vertente dessa ideia consiste na adoção de um sistema de recompensas materiais para alunos de alto desempenho, como *laptops* e, no limite, até dinheiro vivo. Além disso, as escolas com estudantes melhor avaliados – no PISA, por exemplo – receberiam maiores recursos do Governo Federal, que poderia até dar *vouchers* (transferências para serem gastas em escolas privadas) como alternativa para as famílias. Assim, pela lógica, alunos e escolas começariam a competir entre si para obterem maiores ganhos, se esforçando cada vez mais e progressivamente elevando suas médias.

O modelo é sedutor por sua ideia baseada na competição para acabar com a mediocridade, nos estímulos materiais ao esforço individual etc… Mas, como toda sociedade que se propõe a ser democrática, havemos de pensar se esse sistema seria efetivamente justo no caso brasileiro. Para um ensaio sobre o assunto, podem ser usadas como base as ideias de John Rawls, filósofo liberal, que escreveu **Uma teoria de justiça**.

Segundo o pensador, a meritocracia, ou seja, as recompensas desiguais, para obedecer de fato o princípio de justiça, deve então distribuir os ganhos conforme as virtudes individuais, não o desempenho. Isso se dá porque o resultado final de uma avaliação depende de uma série de fatores não necessariamente controláveis pelo indivíduo. Admitindo, por exemplo, que a virtude digna de mérito nas escolas seja o esforço pessoal, há uma numerosa gama de elementos na nossa sociedade que diferenciam o esforço necessário aos indivíduos e escolas para o alcance de um mesmo desempenho acadêmico.

A pobreza, por exemplo, transforma o conjunto familiar em um ambiente disfuncional ao aprendizado, segundo Sônia Rocha, pesquisadora do IPEA. Por fatores como insegurança alimentar, elevada variância de renda, maior ocorrência de conflitos violentos e inexis-

tência de estímulos culturais, viver em uma família pobre exige da criança e do jovem um esforço individual muito maior para obter desempenho semelhante aos de seus pares mais abastados nas escolas. Rui-se, assim, a ideia de meritocracia por resultado, diante da exigência de diferentes esforços para um mesmo patamar na avaliação final.

Ser negro no Brasil é outro fator que pode comprometer o desempenho acadêmico. Segundo o professor de antropologia da UFF, Julio Tavares, o negro é desumanizado sempre que se torna ameaça, presença desafiante ou alvo da frustração. Já para Jaime Pinsky, professor de História da Unicamp, o preconceito é uma forma consciente ou não de marginalizar o outro para ocupar melhor os espaços. Ou seja, em um ambiente competitivo, o racismo funciona como ferramenta de rebaixamento social do afrodescendente, para favorecer os caucasianos. A presença da discriminação e do *bullying* por preconceito exige, assim, de todos aqueles com pele escura, maior esforço para um resultado semelhante ao dos brancos nas escolas.

(DUQUE, Daniel Archer. **Meritocracia na Educação: um modelo desejável?** Disponível em: http://www.debatesculturais.com.br/meritocracia-na-educacao-um-modelo-desejavel/. Acesso em: 25 jul. 2016. Adaptado.)

TEXTO 3

Quando o discurso da meritocracia ignora a desigualdade

Vanda Mendes Ribeiro

O esforço é algo extremamente importante no tipo de sociedade em que vivemos, e a meritocracia tem se tornado um conceito defendido por muitos. Mas precisamos questionar a ideia de que tudo o que as pessoas conseguem ou têm decorre de tal esforço. É comum veículos de imprensa divulgarem casos de pessoas que conseguiram "subir na vida" devido a um grande empenho pessoal. Esses casos podem nos levar a pensar que, se alguém não consegue um bom emprego ou não passa no vestibular de uma universidade de prestígio, é porque não se esforçou o suficiente. Mas será que isso é verdade?

Até a Idade Média, o nascimento determinava o lugar social de cada pessoa. Um filho de nobre tinha posições sociais (como cargos na estrutura do Estado ou títulos de nobreza) garantidas pelo simples fato de ter nascido em uma família nobre. O filho de um trabalhador do campo jamais conseguiria tais títulos ou cargos. A ascensão social era algo que nem estava no imaginário das pessoas.

Com o fim desse sistema social, a ascensão da burguesia e o surgimento da democracia moderna, garantiu-se legalmente o direito de qualquer um, independente da posição social de seus familiares, poder obter um *status* elevado. Uma filha de um trabalhador rural pode, por direito, chegar a ser Presidente da República, juíza ou professora universitária. Dessa noção consolidou-se a crença de que, para ascender socialmente, basta que nos esforcemos.

Há, porém, fortes evidências científicas, detectadas por meio de pesquisas, como as do sociólogo francês Pierre Bourdieu, que permitem questionar esse pensamento tão arraigado entre nós. No tipo de sociedade em que vivemos, qualquer pessoa pode, teoricamente, alcançar qualquer posição social. Mas, na prática, o peso da origem social ainda é muito mais determinante do que gostaríamos de acreditar.

Para começar, nas sociedades democráticas não há posições vantajosas em número suficiente para todos. Se a totalidade dos indivíduos recorressem à mesma quantidade de esforço pessoal, não haveria como cumprir a máxima do "se esforce e então conseguirá o que deseja". Portanto, esse pensamento expressa uma profecia que jamais poderia ser cumprida.

Crianças de famílias mais pobres ou de posições sociais menos vantajosas têm menor rendimento nos estudos, reprovam mais e possuem índices de abandono escolar maiores. Isso independe do quanto se esforcem. Devido aos avanços das pesquisas no campo social, já sabemos que até mesmo as expectativas dos jovens com relação às suas profissões futuras são influenciadas pelo nível socioeconômico da família. Ter ou não acesso desde cedo à educação infantil, por exemplo, exerce grande impacto na trajetória escolar das crianças.

[...]

Sabe-se também que as redes de contatos, o conhecimento acumulado ao longo da vida e a capacidade de falar outras línguas são importantes para se galgar uma posição vantajosa na vida adulta. Mesmo que o filho de um industrial não tenha estudado tanto quanto o filho de uma faxineira, por exemplo, sem dúvida ele terá mais portas abertas para oportunidades interessantes.

A repercussão disso na escola pode ser terrível e perpetuar as desigualdades. Diante da injustiça de serem tratados como incapazes, com o tempo, alunos que "fracassam" tendem a tornar-se inertes ao ambiente escolar, segundo alguns especialistas, como François Dubet. Esses alunos podem abandonar mentalmente os estudos, ou tornar-se indisciplinados, ou mesmo violentos. [...].

É preciso que ampliemos a capacidade de nossas instituições gerarem igualdade de oportunidades. Isso é extremamente necessário na Educação Básica, um momento da vida em que a sociedade determina que todos temos os mesmos direitos educacionais. O período da escolaridade obrigatória não combina com a ideia de que os resultados de aprendizagem e a trajetória escolar devam depender do esforço individual. Deve, sim, depender do esforço institucional, do Estado. Quando todos os jovens, ao deixarem a Educação Básica, tiverem galgado

um patamar considerado adequado, aí então será mais justo falar em mérito para tratar do acesso às suas futuras oportunidades.

(RIBEIRO, Vanda Mendes. **Quando o discurso da meritocracia ignora a desigualdade**. Disponível em: http://www.inclusive.org.br/arquivos/29268. Acesso em: 25 jul. 2016. Adaptado.)

TEXTO 4

A educação e a meritocracia

Francisco Lacombe

Por que a educação privada é, em média, no ensino fundamental e no médio, melhor do que a pública? Porque as escolas privadas têm uma estrutura menor, em que a avaliação é mais fácil e imediata. O topo da estrutura está em permanente contato com as bases. Professores e administradores correm riscos e são premiados ou punidos pelo seu desempenho. Existe uma relação direta entre os resultados alcançados e as receitas obtidas.

As universidades públicas são boas porque os alunos que aí entram são muito melhores do que os que optam pelas particulares, pela simples razão que estas são pagas e caras. Lecionei muitos anos em ambas e pude comprovar este fato. Existe ainda um pouco de meritocracia nas universidades públicas, se bem que muito prejudicada pelas políticas internas e pelo erro de procurar avaliar apenas pela titulação que nada diz sobre o conhecimento prático, nem sobre a dedicação e as qualidades didáticas e muito menos pelos resultados alcançados pelos alunos.

O provão, idealizado no governo Fernando Henrique e descontinuado pelo governo Lula, tinha alguns pontos que precisavam melhorar, mas, pelo menos, media exatamente o que precisa ser medido: o conhecimento dos alunos.

(LACOMBE, Francisco. **A educação e a meritocracia**. Disponível em: http://www.institutoliberal.org.br/blog/a-educacao-e-a-meritocracia/. Acesso em: 25 jul. 2016.)

TEXTO 5

(**Armandinho e o currículo insensível e pragmático estabelecido pelo deus Mercado**. Disponível em: http://paraalemdocerebro.blogspot.com.br/2015/04/armandinho-e-o-curriculo-insensivel-e.html. Acesso em: 25 jul. 2016.)

PROPOSTA 1 – ARTIGO DE OPINIÃO

Artigo de opinião é um gênero do discurso argumentativo em que o autor expressa a sua opinião sobre determinado tema, deixando bem marcada uma argumentação que sustente a defesa do ponto de vista apresentado.

Imagine que você é articulista de uma revista de circulação nacional, especializada em educação, que está discutindo meritocracia, cidadania, inclusão e mercado na educação brasileira. Escreva, então, um **artigo de opinião** sobre o tema **Uma educação voltada para o mercado, o mérito, a competição é o melhor modelo para o nosso país? A**presente o seu ponto de vista e use argumentos convincentes e persuasivos.

NÃO SE IDENTIFIQUE NO TEXTO

PROPOSTA 2 – CARTA ARGUMENTATIVA

A *carta argumentativa* é um gênero textual que permite ao cidadão se manifestar em relação aos problemas sociais. Possui como característica fundamental a persuasão, dada a intenção de o emissor convencer o interlocutor (normalmente uma pessoa responsável ou uma autoridade) a tomar uma atitude com a finalidade de solucionar um determinado problema.

Imagine-se um jovem que acaba de entrar em uma universidade, mas que vivenciou, de forma bastante atuante, toda a fase de Educação Básica e se sente estimulado a discutir o tema **Uma educação voltada para o mercado, o mérito, a competição é o melhor modelo para o nosso país?** Escreva uma carta argumentativa a ser encaminhada ao Ministro da Educação defendendo o seu ponto de vista. Considere as marcas de interlocução peculiares ao gênero carta na construção do seu texto e apresente argumentos convincentes.

NÃO SE IDENTIFIQUE NO TEXTO

PROPOSTA 3 – CRÔNICA

Crônica é um gênero discursivo que relata acontecimentos do cotidiano e pode apresentar os elementos básicos da narrativa (fatos, personagens, tempo, espaço, enredo). Possui leveza, humor, bem como provoca reflexões sobre fatos da vida e dos comportamentos humanos.

Imagine a seguinte situação: você é um estudante universitário e mantém um blog em que escreve crônicas sobre vários temas. Escreva uma crônica, apresentando narrador em primeira pessoa e diálogos que contribuam para o debate sobre o tema: **Uma educação voltada para o mercado, o mérito, a competição é o melhor modelo para o nosso país?** Em sua crônica, o narrador protagonista vive uma situação conflituosa em que se destaca a necessidade de um posicionamento crítico sobre as vantagens ou desvantagens de uma educação pautada pela meritocracia.

NÃO SE IDENTIFIQUE NO TEXTO

RASCUNHO - REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30